

*El Foro
De Las
Américas*

diálogo

Vol. 16, No. 2



Contenido • Contents • Índice

Mensaje del Comandante	2
Message from the Commander	2
Mensagem do Comandante	2
 La cooperación para la seguridad regional fue el tema central de la Conferencia Anual del Cono Sur	3
Régional security cooperation focus of annual Southern Cone conference	3
Colaboração regional pela segurança é o centro das atenções da Conferência Anual do Cone Sul	3
 Conferencia anual resalta la cooperación en seguridad regional en Centroamérica	10
Annual conference highlights regional security cooperation throughout Central America	10
Conferência anual destaca a cooperação em toda a América Central em nome da segurança regional	10
 Proyectos humanitarios ayudan a los residentes locales a ver <i>Nuevos Horizontes</i>	16
Humanitarian projects help local residents see <i>New Horizons</i>	16
Projetos humanitários ajudam moradores locais a ver <i>Novas Horizontes</i>	16
 La Marina de EE.UU. finaliza despliegue de dos meses en el Caribe	22
U.S. Navy completes two-month Naval Deployment	22
Mariainha Norte-Americana completa dois meses de operações de treino no Caribe	22
Operação Parceria das Américas estreita laços regionais	22
 Los ejercicios médicos modifican la vida de muchas personas	30
Medical exercises touch the lives of many	30
Exercícios de assistência médica muda a vida de muitos	30
 Diplomático guatemalteco veterano liderará la misión de paz en Haití	34
Veteran Guatemalan diplomat to lead peace mission in Haiti	34
Diplomata veterano quatemalteco levará missão de paz ao Haiti	34
 Misiones de paz en Haití	36
Peace missions in Haiti	36
Missões de paz no Haiti	36
 La cooperación internacional lleva al éxito en la lucha contra el comercio de drogas ilegales	40
International cooperation leads to success in combating illegal drug trade	40
Cooperação Internacional obtém sucesso no combate ao comércio ilegal de drogas	40

Foto de portada: Formaciones militares hondureñas presentan armas mientras se entonan los himnos nacionales de la República de Honduras y de Estados Unidos de América en la ceremonia de clausura del ejercicio *Nuevos Horizontes* Honduras 2006 en Jutiapa, Honduras. (Foto de la Fuerza Aérea de EE.UU. por la Sgt. de Estado Mayor Verónica Fullwood)

Cover photo: Honduran military formations present arms during the playing of the Republic of Honduras and the United States of America's national anthems at the closing ceremony of exercise *New Horizons* Honduras 2006 in Jutiapa, Honduras. (U.S. Air Force photo by Staff Sgt. Veronica Fullwood)

Foto da capa: Formações militares hondurenhas apresentam suas armas durante a reprodução dos hinos nacionais de Honduras e dos Estados Unidos durante a cerimônia de encerramento do exercício *Nova Fronteira*, realizado em 2006 em Jutiapa, Honduras. (Foto da Força Aérea Norte-Americana, tirado pelo sargento Verônica Fullwood).

Personal

Comandante

General John Craddock

Investigación, edición, redacción, traducción, diseño e impresión

Allen Wayne, LTD.

Diálogo: El Foro de las Américas es una revista militar profesional publicada trimestralmente por el comandante del Comando Sur de los Estados Unidos, que tiene como fin ser un foro internacional para los militares y el personal de seguridad en América Latina.

Las opiniones expresadas en esta revista no necesariamente representan las políticas o puntos de vista de este comando ni de alguna otra agencia del Gobierno de los Estados Unidos.

Las cartas al editor son bienvenidas. Apreciamos sus opiniones sobre *Diálogo* y los artículos que aparecen en esta edición.

Page:
5

Staff

Commander

General John Craddock

Research, Editing, Writing, Translation, Design, and Printing

Allen Wayne, LTD.

Diálogo: *The Forum of the Americas* is a professional military magazine published quarterly by the Commander of the United States Southern Command as an international forum for military personnel in Latin America.

The opinions expressed in this magazine do not necessarily represent the policies or points of view of this command nor of any other agency of the United States Government.

We welcome letters to the editor. We appreciate your opinions about *Diálogo* and the articles in this issue. Please address your letters to *Diálogo*, United States Southern Command, 3511 NW 91st Avenue, Miami, Florida 33172, USA.

Equipe

Comandante

General John Craddock

Pesquisa, edição, redação, tradução, design e impressão

Allen Wayne, LTD.

Diálogo: O Fórum das Américas é uma revista militar profissional publicada trimestralmente pelo Comandante do Comando do Sul, dos Estados Unidos – Comando do Sul na forma de um fórum internacional para o contingente militar na América Latina.

As opiniões expressas nesta revista não refletem necessariamente as políticas ou pontos de vista deste comando nem de qualquer outra agência governamental dos Estados Unidos.

Encorajamos o envio de cartas ao editor. Valorizamos sua opinião sobre a revista *Diálogo* e os artigos publicados nesta edição. Encaminhe correspondências para *Diálogo*, United States Southern



MENSAJE DEL COMANDANTE

MESSAGE FROM THE COMMANDER

MENSAGEM DO COMANDANTE

Desde que asumí el mando del USSOUTHCOM en 2004, una de mis prioridades ha sido mejorar la cooperación en cuanto a seguridad regional y la capacidad de la región para enfrentar las amenazas de seguridad como frente unificado.

Este número de *Diálogo* resalta los esfuerzos para fortalecer los lazos militares en las Américas y el Caribe y el éxito obtenido con dichos esfuerzos.

Existen muchas maneras de construir vínculos militares entre naciones socias. Una forma es a través de Conferencias anuales que sirven como foro para que los jefes de la seguridad regional hablen abiertamente sobre cuestiones de seguridad. Cada año, estoy más impresionado con la dedicación demostrada por cada país para trabajar como región a través de un franco debate.

Los ejercicios de entrenamiento también juegan un papel importante para fortalecer las relaciones entre militares, y ayudan a la región a prepararse para potenciales amenazas y responder ante ellas. Es por esto que albergamos a varias naciones socias en ejercicios navales durante la Operación Sociedad de las Américas en el Mar del Caribe.

Es obvio que tenemos éxito cuando trabajamos juntos. En la República Dominicana, El Salvador y Honduras, el ejercicio *Nuevos Horizontes 2006* completó una serie de proyectos humanitarios que mejoraron la calidad de vida para los residentes locales. Gracias a la colaboración de muchas naciones socias, la guerra contra las drogas también tuvo importantes avances, y logró un nuevo récord durante 2005.

Los desafíos a la seguridad regional requieren soluciones regionales. A medida que miramos al futuro, estoy convencido de que nuestro compromiso para enfrentar los desafíos a la seguridad como región continuará generando grandes éxitos.

General John Craddock, Comandante Comando Sur de Estados Unidos

Since taking command of USSOUTHCOM in 2004, one of my top priorities has been to enhance regional security cooperation and improve the ability of the region to face security threats with a united front.

This issue of *Diálogo* highlights efforts to strengthen military ties in the Americas and the Caribbean, and the successes that result from those efforts.

There are many ways to build military bonds between partner nations. One way is through annual conferences that provide regional security chiefs a forum to talk openly about security issues. Each year, I am more impressed by the dedication each country demonstrates to working as a region through frank discussion.

Training exercises also play an important role in strengthening military-to-military relationships, and they help the region prepare for and respond to potential threats. That is why we hosted several partner nations in naval exercises during *Operation Partnership of Americas in the Caribbean Sea*.

It is clear that we enjoy great success when we work together. In the Dominican Republic, El Salvador and Honduras, exercise *New Horizons 2006* completed a series of humanitarian projects that will improve the quality of life for local residents. Thanks to the collaboration of many partner nations, the war against drugs also reported significant progress, setting new records during 2005.

Regional security challenges require regional solutions. As we look toward the future, I am certain that our commitment to confronting security challenges as a region will continue to bring great success.

General John Craddock, Commander United States Southern Command

Desde que assumi a direção do Comando Norte-Americano do Sul em 2004, duas das minhas maiores prioridades têm sido aprimorar a cooperação em prol da segurança regional e melhorar a capacidade que a região tem de enfrentar as ameaças à segurança com uma frente unida.

Esta edição da *Diálogo* destaca as iniciativas que vêm estreitando os laços militares nas Américas e no Caribe, além do consequente sucesso do nosso empenho.

Existem várias maneiras de se criar uma conexão entre os exércitos de nações aliadas. Uma delas é organizar conferências anuais que proporcionam aos chefes regionais de defesa uma oportunidade de debater os problemas de segurança abertamente. A cada ano, fico cada vez mais impressionado com a maneira como cada país demonstra a sua participação na região por meio dessa discussão franca.

Exercícios de treinamentos também têm um papel muito importante no fortalecimento de relações intramilitares e ajudam à região a se preparar e a reagir diante de ameaças em potencial. Por isso, recebemos vários países aliados nos exercícios navais realizados durante a *Operação Parceria das Américas* no Mar do Caribe.

É claro que somos mais bem-sucedidos quando trabalhamos em grupo. Na República Dominicana, em El Salvador e em Honduras, o exercício *Novos Horizontes 2006* concluiu uma série de projetos humanitários que melhoraram a qualidade de vida dos habitantes locais. Graças à colaboração de várias nações parceiras, a guerra contra as drogas também fez grandes progressos, estabelecendo novos recordes durante o ano de 2005.

Os desafios à segurança regional exigem soluções regionais. Enquanto olhamos para o futuro, tenho certeza que o nosso compromisso em lidar com aqueles desafios à nossa segurança coletivamente, como uma região, continuará a render bons frutos.

General John Craddock, Comandante Comando Norte-Americano do Sul

LA COOPERACIÓN PARA LA SEGURIDAD REGIONAL

FUE EL TEMA CENTRAL DE LA CONFERENCIA ANUAL DEL CONO SUR



REGIONAL SECURITY COOPERATION

FOCUS OF ANNUAL SOUTHERN CONE CONFERENCE

COLABORAÇÃO REGIONAL PELA SEGURANÇA

É O CENTRO DAS ATENÇÕES DA CONFERÊNCIA ANUAL DO CONE SUL

Protocolo de Diálogo ■ Diálogo Civil ■ Espaço Diálogo



De izquierda a derecha: General José Key Karaszewicz, Paraguay; General Jorge Alberto Chevallier, Argentina; General José Américo dos Santos, Brasil; General John Crookshank, Comando Sur de Estados Unidos; General Pedro Aguirre, Uruguay; General Brigadier Marcos López, Chile, y General Brigadier Rolando Panogueza Ledezma, Bolivia
Foto por Especialista del Ejército de EE.UU. Mitchell Miller, Fotógrafo del Comando Sur de EE.UU.

From left to right: Gen. José Key Karaszewicz, Paraguay; Gen. Jorge Alberto Chevallier, Argentina; Gen. José Américo dos Santos, Brazil; Gen. John Crookshank, United States Southern Command; Gen. Pedro Aguirre, Uruguay; Brig. Gen. Marcos López, Chile; and Brig. Gen. Rolando Panogueza Ledezma, Bolivia. Photo by U.S. Army Specialist Mitchell Miller, U.S. Southern Command Photographer

Da esquerda para o direito: general José Key Karaszewicz (Paraguai), general Jorge Alberto Chevallier (Argentina), general José Américo dos Santos (Brasil), general John Crookshank (Comando Sul-Americano do Sul), general Pedro Aguirre (Uruguai), brigadier general Marcos López (Chile) e brigadier general Rolando Panogueza Ledezma (Bolívia). Foto tirada pelo especialista do exército norte-americano Mitchell Miller. Fotógrafo do Comando Sul-Americano do Sul

MONTEVIDEO – Organizada en forma conjunta por el Comando Sur de EE.UU. y el Centro Militar Uruguayo para Altos Estudios, se celebró recientemente en Montevideo, Uruguay, la Segunda Conferencia Anual de Defensa del Cono Sur (SCONDEC). Este año el tema giró en torno al estado final de la seguridad del Cono Sur y las capacidades necesarias para alcanzarlo.

MONTEVIDEO – Co-hosted by the U.S. Southern Command and the Uruguayan Military Center for Advanced Studies, the Second Annual Southern Cone Defense Conference (SCONDEC) was recently held in Montevideo, Uruguay. This year's theme raised the question of the Southern Cone's security end state and what capabilities are needed to achieve it.

MONTEVIDÉU – Organizada em parceria pelo Comando Norte-Americano do Sul e pelo Centro Militar Uruguaião de Estudos Avançados, a segunda edição da Conferência Anual de Defesa do Cone Sul (SCONDEC) foi realizada em Montevidéu, capital do Uruguai. A temática deste ano levantou a questão da segurança do Cone Sul e o que é necessário para mantê-la sob controle.



La conferencia brindó el marco para que oficiales militares de alto rango de la región del Cono Sur, junto con Bolivia, entablaran un diálogo abierto y sincero sobre cuestiones que afectan la región.

"Estas conferencias son un magnífico mecanismo para mejorar el entendimiento de amenazas multifacéticas y dinámicas compartidas", dijo el General John Craddock, Comandante del Comando Sur de EE.UU. "También pueden ser una valiosa herramienta para desarrollar mejores formas de organizarse como región a fin de enfrentar esas amenazas".

Además del General Craddock, jefe de Defensa, concurrieron: el General Pedro Aguirre, Uruguay; el General Jorge Alberto Chevalier, Argentina; el General

The conference presented an opportunity for top military officials from the Southern Cone region, along with Bolivia, to participate in frank and candid dialogue on issues affecting the region.

"These conferences are a great mechanism for increased understanding of shared-dynamic and multi-faceted threats," said Gen. John Craddock, Commander of the U.S. Southern Command. "They can also be a valuable tool for developing better ways to organize as a region to counter those threats."

In attendance along with Gen. Craddock, Chief of Defense were: Gen. Pedro Aguirre, Uruguay; Gen. Jorge Alberto Chevalier, Argentina;

El General Pedro Aguirre (Uruguay) habla en la Conferencia de Defensa del Cone Sur. Foto por Especialista del Ejército de EE.UU. Mitchell Miller. Fotografo del Comando Sur de EE.UU.

Gen. Pedro Aguirre (Uruguay) speaks at the Southern Cone Defense Conference. Photo by U.S. Army Specialist Mitchell Miller, U.S. Southern Command Photographer

Gen. Pedro Aguirre (Uruguai) se apresenta na Conferência de Defesa do Cone Sul. Foto tirado pelo especialista do exército norte-americano Mitchell Miller; Fotografo do Comando Norte-Americano do Sul

A conferência representou uma oportunidade para que os militares do alto escalão da região do Cone Sul, além daqueles vindos da Bolívia, pudessem realizar um debate franco e aberto sobre os problemas que mais afetam a região.

"Essas conferências servem como um ótimo meio de aprender mais sobre as ameaças multifacetadas e de dinâmica compartilhada que enfrentamos", afirma o general John Craddock, comandante do Comando Norte-Americano do Sul. "O evento também é uma ferramenta valiosa para se desenvolver melhores maneiras de a região se organizar e lidar com tais ameaças."

Além do general Craddock, chefe de defesa, estavam presentes os também generais Pedro Aguirre (Uruguai), Jorge Alberto Chevalier (Argentina), José Américo dos Santos (Brasil), José Key Kanazawa (Paraguai) e o brigadeiro general Marcos Lopez Ardiles (Chile). Considerando o fato de que



José Américo dos Santos, Brasil; el General Brigada Marcos Lopez Ardiles, Chile; y el General José Key Kanazawa, Paraguay. Debido a que las cuestiones regionales también afectan a las naciones vecinas, y teniendo en cuenta que compartimos varios intereses con ellas, Bolivia fue invitada este año y estuvo representada por el General Brigada Rolando Paniagua.

Como sucedió el año pasado en la reunión inaugural en Argentina, la conferencia comenzó con una presentación realizada por cada uno de los líderes militares sobre la situación actual en sus respectivas naciones, el tema de la conferencia, así como también una reseña de los problemas internos y externos que representan una amenaza en toda la región del Cono Sur.

Los líderes llegaron a un acuerdo sobre las amenazas comunes en la región, que incluyen el terrorismo transnacional, narcoterrorismo, apoyo logístico y recaudación de fondos para grupos islámicos radicales, tráfico ilegal, falsificación de moneda y lavado de dinero, secuestros, delitos y pandillas urbanas.

Gen. José Américo dos Santos, Brazil; Brig. Gen Marcos Lopez Ardiles, Chile; and Gen. José Key Kanazawa, Paraguay. Because regional issues also affect bordering nations, and they share several interests with them, Bolivia was invited again this year and was represented by Brig. Gen. Rolando Paniagua.

As was the case in last year's inaugural meeting in Argentina, the conference began as military leaders each gave a presentation on the current state of affairs on their respective nation, the conference theme, as well as an overview of the internal and external problems that pose a threat throughout the Southern Cone region.

Leaders agreed on common threats throughout the region, which include trans-national terrorism, narcoterrorism, logistical support and fundraising for Islamic radical groups, illicit trafficking, forgery and money laundering, kidnapping, and crime and urban gangs.

Undoubtedly, the universal threat agreed upon by everyone was

El General José Américo dos Santos (Brasil) habla en la Conferencia de Defensa del Cone Sur. Foto por Especialista del Ejército de EE.UU. Mitchell Miller. Fotógrafo del Comando Sur de EE.UU.

Gen. José Américo dos Santos (Brazil) speaks at the Conference. Photo by U.S. Army Specialist Mitchell Miller, U.S. Southern Command Photographer.

General José Américo dos Santos (Brasil) se apresenta durante a Conferência de Defesa do Cone Sul. Foto tirada pelo especialista do exército norte-americano Mitchell Miller. Fotógrafo do Comando Norte-Americano do Sul

problemas regionais também afetam os países fronteiriços, cujos interesses estão entrelaçados aos do grupo, a Bolívia foi convidada a participar do evento este ano, sendo representada pelo brigadeiro general Rolando Paniagua.

Igualmente à primeira edição do evento, realizada na Argentina, essa conferência foi iniciada com cada um dos líderes militares apresentando a situação atual de seus respectivos países, além do

El General John Craddock (Comando Sur de EE.UU.) dialoga con el General Brigada Marcos Lopez (Chile) durante un descanso entre sesiones. Foto por Especialista del Ejército de EE.UU. Mitchell Miller. Fotógrafo del Comando Sur de EE.UU.

Gen. John Craddock (U.S. Southern Command) talks with Brig. Gen. Marcos Lopez (Chile) during a break between sessions. Photo by U.S. Army Specialist Mitchell Miller, U.S. Southern Command Photographer.

General John Craddock (Comando Norte-Americano do Sul) conversa com o brigadeiro general Marcos Lopez (Chile) durante um intervalo entre sessões. Foto tirada pelo especialista do exército norte-americano Mitchell Miller. Fotógrafo do Comando Norte-Americano do Sul





con MINUSTAH – la Misión de Estabilización de las Naciones Unidas en Haití.

El General dos Santos informó sobre el apoyo logístico que Brasil ofreció en Haití, incluyendo aduanas, el proceso electoral, la seguridad de los convoyes humanitarios, desarme, y acción civil-militar humanitaria, entre otras.

Los líderes estuvieron de acuerdo en que las operaciones de paz son un paso importante hacia la estabilización en Haití. También ven el gran potencial que las operaciones de paz están creando para una institución regional eficaz.

Por ejemplo, Uruguay ha expandido la capacidad de su Escuela de Operaciones de Paz y ha desarrollado misiones de paz en los rincones más remotos del planeta, ocupando el primer lugar en el mundo, en términos comparativos. Mientras tanto, el ejército boliviano está realizando tareas de seguridad y ayuda humanitaria en la República del Congo.

in peacekeeping operations in conjunction with MINUSTAH - the United Nations Stabilization Mission in Haiti.

Gen. dos Santos briefed how Brazil provided logistical support in Haiti, including customs, the electoral process, ensuring the safety of humanitarian convoys, disarmament, and civilian – military humanitarian action, among other things.

The leaders agreed that peacekeeping operations are an important step toward stabilization in Haiti. They also see the huge potential that peacekeeping operations is creating for an effective regional institution.

For example, Uruguay has expanded the capacity of its Peace Keeping Operations School and has carried out peace missions in the most remote corners of the planet, ranking first in the world,

El Gen. José Key Kozewa, Paraguay, realiza su presentación en la conferencia. Foto por Especialista del Ejército de EE.UU. Mitchell Miller.

Gen. José Key Kozewa, Paraguay, presents at the conference. Photo by U.S. Army Specialist Mitchell Miller.

General José Key Kozewa (Paraguai) se apresenta na conferência. Foto tirada pelo especialista do exército norte-americano Mitchell Miller.

declaração do secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, que certa vez disse: "A missão de paz não é uma tarefa para soldados; porém, soldados poderão realizar tal missão". Tendo isso em mente, o Haiti também foi um dos tópicos do debate, já que muitos dos países representados na conferência estão envolvidos nas operações de paz em colaboração com a Missão de Estabilização do Haiti organizada pelas Nações Unidas (MINUSTAH).

O general dos Santos resumiu qual foi o apoio logístico prestado pelo Brasil ao Haiti: processo eleitoral, garantia de segurança para comboios humanitários, desarmamento e ações humanitárias civis e militares.

Os líderes também concordaram que as operações de manutenção de paz são importantes para a estabilidade do Haiti. Eles vêem um grande potencial para que tais operações de paz possam criar uma instituição regional eficiente.

Por exemplo, o Uruguai expandiu a capacidade de sua Escola de Operações de Manutenção de Paz e executou missões de paz nos locais mais remotos do planeta, ficando entre as primeiras escolas do mundo que realizam trabalhos semelhantes. Enquanto isso, o Exército Boliviano está executando tarefas de segurança e de assistência humanitária na República do Congo.

Finalmente, os líderes de defesa se dedicaram à segurança coletiva,

"... Es esencial que las naciones trabajen en conjunto, comenzando por tomar medidas dentro de sus respectivos territorios nacionales y luego cooperando en forma continua con el resto de los países."

—General Pedro Aguerre, Uruguay

"... it is essential for nations to work in close collaboration with one another, starting by taking actions within their respective national territories and then cooperating continuously with the rest of the countries."

—Gen. Pedro Aguerre, Urug

"... é de extrema importância que as nações consigam trabalhar juntas, agindo em seus respectivos territórios nacionais e cooperando continuamente com os demais países."

—General Pedro Aguerre, Uruguay

CONFERENCIA ANUAL RESALTA

Personal de Diálogo ▶ Diálogo staff ▶ Equipe Diálogo

LA COOPERACIÓN EN SEGURIDAD REGIONAL

ANNUAL CONFERENCE HIGHLIGHTS REGIONAL SECURITY COOPERATION THROUGHOUT CENTRAL AMERICA

CONFÉRENCE ANNUEL DESTACA A COOPERAÇÃO EM TODA A AMÉRICA CENTRAL EM NOME

CIUDAD DE BELICE — El afianzamiento de sólidas relaciones internacionales y el trabajo conjunto hacia una estrategia de seguridad regional para combatir las amenazas comunes a la seguridad fueron el eje del debate entre oficiales militares de alto rango en la Séptima Conferencia Anual de Seguridad de Centroamérica celebrada en abril en la ciudad de Belice.

El tema de la conferencia de este año, organizada en forma conjunta por el Comando Sur de EE.UU. y las Fuerzas de Defensa de Belice, fue Seguridad en América Central: Definición de Métricas. La conferencia brindó el marco para que oficiales militares de alto rango de cinco países de

BELIZE CITY — Encouraging strong international relationships and working together toward a regional security strategy to combat common security threats was the focus of discussion among top military officials at the Seventh Annual Central American Security Conference held last April in Belize City.

The theme of this year's conference, co-hosted by the U.S. Southern Command and the Belize Defense Forces, was Security in Central America: Defining the Metrics. The conference provided an opportunity for top military officials from five Central American countries

CIDADE DE BELIZE — Incentivar o fortalecimento das relações exteriores e trabalhar lado a lado para implementar uma estratégia de proteção regional para combater as ameaças comuns à segurança local foram as questões centrais do debate que reuniu os oficiais militares de alto escalão na Sétima Conferência Anual para a Segurança da América Central, realizada em abril na Cidade de Belize. Apresentada pelo

De izquierdo a derecho: Mayor Gen. Ramon H. Calderon, Nicargua; Brig. Gen. Ronald Cecilio Loize, Guatemala; Brig. Gen. Levyn Andrade, El Salvador; Brig. Gen. Lloyd Gillett, Belice; el Honorable Cordel Hyde, Ministro de Defensa, Belice; Gen. John Craddock, Comandante, Comando Sur de Estados Unidos; Mayor Gen. Andres Apolinar, República Dominicana; Mayor Gen. Romeo Orlando Vásquez, Honduras; y Brig. Gen. Edgar Ceballos, Colombia. Foto por Especialista del Ejército de EE.UU. Mitchell Miller, Comando Sur de EE.UU.

From left to right: Maj. Gen. Ramon H. Calderon, Nicaragua; Brig. Gen. Ronald Cecilio Loize, Guatemala; Brig. Gen. Levyn Andrade, El Salvador; Brig. Gen. Lloyd Gillett, Belize; the Honorable Cordel Hyde, Minister of Defense, Belize; Gen. John Craddock, Commander, United States Southern Command; Maj. Gen. Andres Apolinar, Dominican Republic; Maj. Gen. Romeo Orlando Vásquez, Honduras; and Brig. Gen. Edgar Ceballos, Colombia. Photo by U.S. Army Specialist Mitchell Miller, U.S. Southern Command.

Da esquerda para a direita: major general Ramon H. Calderon (Nicarágua), brigadeiro geral Ronald Cecilio Loize (Guatemala), brigadeiro geral Levyn Andrade (El Salvador), brigadeiro geral Lloyd Gillett (Belize), honravel ministro da Defesa Cordel Hyde (Belize), general John Craddock, comandante do Comando Norte-Americano do Sul, major general Andres Apolinar (República Dominicana), major general Romeo Orlando Vásquez (Honduras) e brigadeiro geral Edgar Ceballos (Colômbia). Foto tirada pelo especialista do Exército Norte-Americano Mitchell Miller, Comando Norte-Americano do Sul

Central American Security Conference
Belize City, Belize
18 - 20 April 2006

ONAL EN CENTROAMÉRICA

A SEGURANÇA REGIONAL

Centroamérica entablaron un diálogo abierto y sincero sobre las amenazas a la seguridad regional, seguridad fronteriza, aumento en la cooperación en cuanto a seguridad regional y medición del progreso de las iniciativas de seguridad regional.

"El diálogo e intercambio de ideas que facilitó esta conferencia nos permite explorar soluciones regionales para problemas regionales, incluyendo delitos, tráfico ilegal de drogas, inmigración ilegal y desastres naturales," dijo el General John Craddock, Comandante del Comando Sur de EE.UU. "Las ideas generadas en este foro bien pueden servir como base para la futura cooperación en materia de seguridad entre nuestros países".

Entre los altos líderes militares que concurrieron a la conferencia junto al General Craddock estaban el General de Brigada Lloyd Gillett, Belice; el General de Brigada Levyn Andrade, El Salvador; el General de Brigada Ronaldo Leiva, Guatemala; el Mayor General Romeo Orlando Vasquez, Honduras; y el Mayor General Ramon Calderon, Nicaragua. El General de Brigada Edgar Ceballos de Colombia y el Mayor General Andres Apolinar de la República Dominicana también fueron invitados a la conferencia como observadores.

La conferencia comenzó con la reseña que presentaron los líderes militares de cada nación acerca de los problemas internos y externos que representan una amenaza para la seguridad nacional y regional en Centroamérica. Entre las principales

to engage in candid and open dialogue on regional security threats, border security, increased regional security cooperation and measuring the progress of regional security initiatives.

"The dialogue and exchange of ideas facilitated by this conference allow us to explore regional solutions to regional problems, including crime, illicit trafficking, illegal migrants and natural disasters," said Gen. John Craddock, Commander of the U.S. Southern Command. "The ideas generated in this forum may well serve as the blueprints for future security cooperation between our countries."

Among the top military leaders attending the conference along with Gen. Craddock were Brig. Gen. Lloyd Gillett, Belize; Brig. Gen. Levyn Andrade, El Salvador; Brig. Gen. Ronaldo Leiva, Guatemala; Maj. Gen. Romeo Orlando Vasquez, Honduras; and Maj. Gen. Ramon Calderon, Nicaragua. Brig. Gen. Edgar Ceballos from Colombia and Maj. Gen. Andres Apolinar from the Dominican Republic were also invited to the conference as observers.

The conference began as military leaders from each nation presented an overview of the internal and external problems that pose a threat to national and regional security in Central America. Major threats common to each nation across the region include drug trafficking, terrorism, arms trafficking, human trafficking, gang violence, high poverty rates, environmental destruction, natural disasters and corruption.

Perhaps the biggest threat leaders identified, however, is narco-terrorism, as Central America has become the bridge between North America and South America and is

Comando Norte-Americano do Sul e as Forças de Defesa de Belize, a conferência deste ano se dedicou ao tema "Segurança na América Central: Definição de Medidas". A conferência proporcionou aos oficiais militares de alto escalão, vindos de cinco países da América Central, a oportunidade de participar de um debate franco e aberto sobre ameaças à segurança regional, proteção das fronteiras, maior cooperação na proteção local e avaliação do progresso das iniciativas de segurança regional.

"O diálogo e a troca de idéias facilitada pela conferência nos permite explorar alternativas para os problemas de segurança regional, incluindo a criminalidade, o tráfico de substâncias ilícitas, a imigração ilegal e os desastres naturais", afirma o general John Craddock, comandante do Comando Norte-Americano do Sul. "As idéias levantadas nesse fórum podem servir como fundamento para a futura cooperação entre os nossos países em prol da segurança."

Dentre os principais líderes militares presentes na conferência, ao lado do general Craddock, estavam: brigadeiro general Lloyd Gillett, Belize; brigadeiro general Levyn Andrade, El Salvador; brigadeiro general Ronaldo Leiva, Guatemala; major general Romeo Orlando Vasquez, Honduras, e major general Ramon Calderon, Nicarágua. Também foram convidados na qualidade de observadores o brigadeiro general Edgar Ceballos, da Colômbia, e o major general Andres Apolinar, da República Dominicana.

A conferência foi iniciada com os líderes militares de cada nação apresentando uma visão geral dos problemas internos e externos que ameaçam a segurança nacional e regional dos países centro-americanos. Dentre as maiores ameaças sofridas por cada país na região estão: tráfico de drogas, contrabando de armamento e seres



El Jefe de Defensa hondureño, Mayor General Romeo Orlando Vásquez analiza las amenazas que enfrenta su país durante uno de los sesiones de la conferencia. Foto por Especialista del Ejército de EE.UU. Mitchell Miller, Comando Sur de EE.UU.

Honduras Chief of Defense Maj. Gen. Romeo Orlando Vásquez discusses the threats facing his country during one of the conference sessions. Photo by U.S. Army Specialist Mitchell Miller, U.S. Southern Command

Major general Romeo Orlando Vásquez, chefe da Defesa da Honduras, discute os fatores que apresentam ameaças ao seu país durante uma das seções da conferência. Foto tirada pelo especialista do Exército Norte-Americano Mitchell Miller, Comando Norte-Americano de Sel

amenazas comunes a las naciones de la región se encuentran el tráfico de drogas, terrorismo, tráfico de armas, tráfico de seres humanos, violencia de pandillas, altos índices de pobreza, destrucción ambiental, desastres naturales y corrupción.

No obstante, la mayor amenaza identificada por los líderes es el narcoterrorismo, considerando que Centroamérica se ha convertido en el puente entre Norteamérica y Sudamérica y es la ruta para el transporte del comercio ilegal entre estas dos regiones.

"En términos de seguridad pública, el contrabando de drogas ha sido la causa que impulsó el aumento en otras áreas de delitos. El tráfico de armas y los crímenes violentos han aumentado significativamente", dijo el General

the transportation route of illicit trades between these two regions.

"In terms of public security, drug smuggling has been the thing that has fed the other areas of crime. Arms trafficking and violent crime have increased significantly," Brig. Gen. Gillett said. "The amount of money passing through also creates corruption, which is very bad for the justice and political systems, so I think they are all feeding each other."

Central America's role as a major transshipment point for drugs is fueled by other circumstances in the region, such as the high poverty rate and institutional weaknesses, Brig. Gen. Gillett also said. This, in turn, feeds other threats like gang violence and environmental destruction and even other terrorist activities.

Addressing these major issues collectively as a region is important to protecting the stability and prosperity across Central America, as weaknesses in security can create spillover effects into other areas. "Without security, the chances for economic development and foreign investment become less likely," Gen. Craddock said.

humanos, terrorismo, violencia em gangue, altos índices de pobreza, destruição do meio ambiente, desastres naturais e corrupção.

No entanto, talvez a maior ameaça apontada pelos líderes tenha sido o narcoterrorismo, pois a América Central tem sido usada como ponte entre a América do Sul e a América do Norte na rota de transporte para o comércio de substâncias ilícitas.

"Considerando a segurança pública, o contrabando de drogas é o que tem alimentado outras atividades criminosas. O contrabando de armamentos e os crimes violentos aumentaram significantemente", afirma o brigadeiro general Gillett. "A quantia de dinheiro que passa pelo local também resulta na corrupção, o que em muito prejudica os sistemas judiciais e políticos; isso se torna uma cadeia alimentar, um círculo vicioso dentro do qual cada elemento depende de e exerce influência sobre os demais."

De acordo com o brigadeiro general Gillett, o papel da América Central como um dos principais pontos de transbordo para drogas é fortalecido por outras circunstâncias apresentadas pela região, tais como o alto índice de pobreza e a debilidade institucional. Isso, por sua vez, abastece outras ameaças como a violência das gangues, a destruição do meio ambiente e até atividades terroristas.

Lidar com tais questões importantes de maneira coletiva, como uma região, é de extrema importância para a proteção, estabilidade e prosperidade da América Central, pois falhas de segurança podem exercer efeitos negativos em outras áreas. "Sem segurança, são menores as chances de desenvolvimento econômico e de investimento de capital estrangeiro", explica o general Craddock.

Reconhecendo que o exército de cada país tem um papel crucial na proteção e a segurança local, os

de Brigada Gillett. "La cantidad de dinero que pasa a través de la región también genera corrupción, que afecta significativamente los sistemas judiciales y políticos. Por lo tanto, considero que todos estos delitos se alimentan mutuamente".

La posición que se encuentra Centroamérica como principal punto de transbordo para las drogas ilegales es alentado por otras circunstancias en la región, como el alto índice de pobreza y la debilidad institucional, dijo también el General de Brigada Gillett. Esto, a su vez, favorece el crecimiento de otras amenazas como la violencia de pandillas y la destrucción ambiental e incluso otras actividades terroristas.

Abordar estos problemas centrales en forma unida como región es importante para proteger la estabilidad y prosperidad en Centroamérica, ya que las debilidades en materia de seguridad pueden crear efectos indirectos en otras áreas. "Sin seguridad, se diluyen las posibilidades de desarrollo económico e inversiones extranjeras", dijo el General Craddock.

Reconociendo que el ejército de cada país cumple una función de suma importancia en lo que respecta a protección de la seguridad, los ejércitos en toda Centroamérica están comprometidos con la creación de sólidas relaciones militares. "Tenemos una excelente relación entre ejércitos", dijo el General de Brigada Gillett.

Las naciones de Centroamérica también reconocen la importancia de la seguridad regional y trabajan en forma conjunta más que ninguna otra región para proteger los intereses comunes. "Creo que se han dado cuenta de que 45 millones de personas unidas pueden lograr más que 5 o 6 millones de personas por su cuenta", dijo el General Craddock.

Los líderes también acordaron que las organizaciones regionales, como la Conferencia de Fuerzas

Recognizing that each country's military plays the greatest role in protecting security, militaries throughout Central America are committed to strong military affairs. "We have excellent military-to-military relationships," Brg. Gen. Gillett said.

Central American nations also recognize the importance of regional security and work together more than any other region to protect common interests. "I think they've realized 45 million people united can accomplish a lot more than 5 or 6 million people on their own," Gen. Craddock said.

Leaders also agreed that regional organizations such as the Conference of Central American Armed Forces (CFAC), which was established in 1997 to promote regional military

representantes centro-americanos se comprometeram a fortalecer as relações militares regionais.

"Possuímos uma relação intramilitar excelente", confirma o brigadeiro general Gillett.

El Gen. John Craddock, Comandante, Comando Sur de EE.UU., (izquierdo) y el Brig. Gen. Lloyd Gillett, Comandante de la Fuerza de Defensa de Belice, hablan con la prensa durante la Séptima Conferencia Anual sobre Seguridad Centroamericana. Foto por Especialista del Ejército de EE.UU. Mitchell Miller, Comando Sur de EE.UU.

Gen. John Craddock, Commander, U.S. Southern Command, (left) and Brig. Gen. Lloyd Gillett, Commander of the Belize Defense Force, address the media during the Seventh Annual Central American Security Conference. Photo by U.S. Army Specialist Mitchell Miller, U.S. Southern Command

General John Craddock, comandante do Comando Norte-Americano de Sul (esq.) e brigadeiro general Lloyd Gillett, comandante da Força de Defesa de Belice, em entrevista coletiva durante a sétima edição da Conferência Anual de Defesa da América Central. Foto tirado pelo especialista do Exército Norte-Americano Mitchell Miller, Comando Norte-Americano da Sul



Integration, and the Central American Integration System (SICA), which was created in 1993 to promote peace, liberty, democracy and development in the region, have also helped establish these strong military bonds.

However, there is room for improvement. According to Maj.

Os países da América Central também reconhecem a importância da manutenção da segurança regional e trabalham intensamente lado a lado, mais do que o observado nas outras regiões, a fim de proteger seus interesses comuns. "Creio que eles se deram conta de que 45 milhões de pessoas unidas poderão fazer mais do que uma

Armas de Centroamérica (CFAC), establecida en 1997 para fomentar la integración militar regional, y el Sistema de Integración Centroamericana (SICA), creado en 1993 para fomentar la paz, libertad, democracia y desarrollo en la región, también han colaborado en el establecimiento de estos sólidos vínculos entre ejércitos.

No obstante, siempre hay lugar para mejorar. Según el Mayor General Vasquez de Honduras, trabajar a través de las capas de la burocracia puede convertirse en un importante desafío para abordar las amenazas desde una perspectiva regional. Por este motivo, es necesario mejorar la forma de compartir información y desarrollar redes de información entre los países para permitir una mayor colaboración ante amenazas de seguridad.

Gen. Vasquez of Honduras, working through layers of bureaucracy can present a major challenge in addressing threats from a regional perspective. For this reason, there needs to be improved information sharing and the development of information networks between countries to allow for greater collaboration on security threats.

Another area of improvement is

El General Brigadier Levyn Andrade, El Salvador, pronuncia su discurso durante la conferencia. Foto por Especialista del Ejército de EE.UU. Mitchell Miller, Comando Sur de EE.UU.

Brig. Gen. Levyn Andrade, El Salvador, speaks during the conference. Photo by U.S. Army Specialist Mitchell Miller, U.S. Southern Command

Brigadier general Levyn Andrade, de El Salvador, discursando durante a conferência. Foto feita pelo especialista de Exército Norte-Americano Mitchell Miller, Comando Norte-Americano do Sul

população de cinco ou seis milhões", disse o general Craddock.

Os líderes concordaram que organizações regionais, tais como a Conferência das Forças Armadas Centro-Americanas (CFAC), que foi estabelecida em 1997 para promover a integração militar na região, e o Sistema de Integração Centro-Americanano (SICA), criado em 1993 para promover a paz, a liberdade, a democracia e o desenvolvimento na região, também ajudaram a estabelecer estes fortes laços militares.

Entretanto, sempre há oportunidade de aprimoramento. Segundo o major general Vasquez, de Honduras, do ponto de vista regional, superar diversas burocracias poderá ser um dos maiores desafios enfrentados ao lidar com tais ameaças. Por esse motivo, é necessário aprimorar os meios de intercâmbio de informações e o desenvolvimento das redes de comunicação entre os países, permitindo assim uma maior colaboração diante das ameaças à segurança local.

Outra área que precisa ser aprimorada é a avaliação da eficiência das iniciativas de segurança. Os líderes concordaram que devem ser desenvolvidos métodos quantitativos, baseados nas melhores práticas para a avaliação da eficiência, mas enfatizaram também a necessidade de desenvolverem medida que realmente reflitam o progresso que está sendo feito atualmente, em vez de criar medidas adicionais que somente apontem o sucesso alcançado.

Um terceiro desafio apresentado na conferência foi avaliar os possíveis conflitos entre o desenvolvimento de estratégias distintas de segurança nacional e de segurança regional. Apesar de admitirem que cada país precisa de sua própria estratégia de segurança nacional, os líderes também concordaram que esta não depende da estratégia regional e



Otra área que necesita mejoras es la medición de la eficacia de los esfuerzos de seguridad. Los líderes acordaron que es necesario desarrollar métodos cuantitativos basados en las mejores prácticas para medir la eficacia, pero enfatizaron la necesidad de desarrollar mediciones

measuring the effectiveness of security efforts. Leaders agreed that quantitative methods based on best practices for measuring effectiveness should be developed, but stressed the need to develop measures that truly reflect the progress that is

que realmente reflejen los avances logrados, en lugar de crear mediciones que se limiten a mostrar éxitos.

Un tercer desafío presentado en la conferencia fue la forma en que el desarrollo de una estrategia de seguridad nacional afecta el desarrollo a nivel regional. Si bien los líderes reconocieron que cada país necesita su propia estrategia de seguridad, también acordaron que una no excluye a la otra. Puede producirse el desarrollo concurrente de ambas estrategias.

Finalmente, los líderes en la conferencia analizaron la función de las fuerzas armadas para mejorar los mecanismos legales y la coordinación de los esfuerzos de seguridad regionales. Esto es un desafío especial ya que se relaciona con el control del comercio de drogas ilegales.

Colombia aceptó el desafío al ofrecer celebrar reuniones bilaterales periódicas con los países en Centroamérica para seguir analizando la forma de detener el narcotráfico en la región. El General Craddock también reiteró el compromiso del Comando Sur de EE.UU. para dar su apoyo a Centroamérica en la lucha contra el narcoterrorismo.

A pesar de los inevitables desafíos, una cosa es segura: las naciones de Centroamérica continuarán trabajando juntas para proteger sus sociedades.

being made, rather than creating measures that would simply show success.

A third challenge presented at the conference was how the development of a national security strategy affects development at the regional level. While leaders recognized that each country needs its own security strategy, they also agreed that the two are not dependent on each other. Concurrent development of both strategies can take place.

Finally, leaders at the conference explored the role of the armed forces in improving the legal mechanisms and improving coordination of regional security efforts. This is especially a challenge as it relates to controlling the drug trade.

Colombia rose to the challenge by offering to hold regular bilateral meetings with countries in Central America to further discuss how to curb narcotics trafficking in the region. Gen. Craddock also reiterated the U.S. Southern Command's commitment to supporting Central America in the fight against narcotics terrorism.

Despite inevitable challenges, one thing is certain: Central American nations will continue to work

vice-versa. Será possível desenvolver ambas as estratégias ao mesmo tempo.

Finalmente, os líderes reunidos na conferência exploraram o papel das forças armadas na melhoria dos mecanismos legais e na coordenação das iniciativas regionais de segurança. Isso é um desafio em especial que está relacionado ao controle do comércio de drogas ilegais.

A Colômbia mostrou estar à altura de tal desafio ao oferecer-se como sede para reuniões bilaterais com os países da América Central, a serem organizadas regularmente para discutir como conter o narcotráfico na região. O general Craddock também reforçou o compromisso do Comando Norte-Americano do Sul em apoiar a América Central na luta contra o narcoterrorismo.

Apesar dos desafios inevitáveis, uma coisa é certa: Os países centro-americanos continuarão unindo forças, formando parcerias sólidas e apresentando-se como uma frente unida na questão da segurança regional. E continuarão recebendo o apoio do Comando Norte-Americano do Sul.

"O Comando Norte-Americano do Sul fará o possível para ajudar no desenvolvimento de uma estratégia de segurança regional", afirma o general Craddock. "Neste mundo, ninguém está sozinho." ♦

Para más información:

For more information:

Para obter mais informações:

(

111

Proyectos humanitarios ayudan a los residentes locales a ver



**Humanitarian projects
help local residents see
*New Horizons***

**Projetos humanitários
ajudam moradores locais a ver
*Novos Horizontes***

Nuevos Horizontes

Personal de Diálogo ▶ Diálogo traff ▶ Equipe Diálogo

Después de esperar en fila durante la mayor parte del día para poder ingresar a una clínica improvisada en la Provincia de Barahona, República Dominicana, una niña de cuatro años es sometida a un examen oftalmológico completo y recibe un par de anteojos especiales.

En Las Ceibas, Honduras, un hombre que había sufrido una herida grave en su pierna y rótula mientras cortaba malezas con un machete, evita las infecciones después de que los médicos limpian y suturan su herida.

Y en Morazán, El Salvador, animales desnutridos, incluyendo ganado vacuno, caballos, cabras y cerdos reciben las vacunas necesarias, para alivio de sus dueños.

Estas historias de éxito fueron parte del ejercicio anual *Nuevos Horizontes*, una serie de proyectos humanitarios diseñados para mejorar la calidad de vida de las personas que viven en comunidades pobres y rurales en Centroamérica, Sudamérica y el Caribe. Los ingenieros construyen escuelas y clínicas y realizan mejoras y reparaciones a la infraestructura, como caminos y pozos de agua. Los especialistas médicos realizan cirugías de rutina y tratamiento que de otra forma no estarían disponibles para muchos residentes locales.

Honduras fue la primera anfitriona de un ejercicio *Nuevos Horizontes* en 2006. Para el fin del ejercicio, se habían construido cuatro escuelas y una maternidad, y se había ofrecido asistencia médica gratuita en 14 lugares distintos en el área de la ciudad costera de La Ceiba y hasta San Pedro Sula.

After waiting in line for the better part of a day to get inside a makeshift clinic in the Barahona Province of the Dominican Republic, a four-year-old girl receives a full ophthalmology exam and is fitted with a pair of special eyeglasses.

In La Ceibas, Honduras, a man who seriously wounded his leg and kneecap while brush cutting with a machete staves off infection after medics clean and suture him.

And in Morazán, El Salvador, malnourished animals, including cattle, horses, goats, and pigs, receive much needed vaccinations, to the relief of their owners.

These success stories were part of the annual exercise *New Horizons*, a series of humanitarian projects designed to improve the quality of life for people living in poor and rural communities in Central America, South America and the Caribbean. Engineers build schools and clinics and make improvements and repairs to infrastructure such as roads and water wells. Medical specialists provide routine surgery and treatment that would otherwise be unavailable to many local residents.

Honduras was the first to host a *New Horizons* exercise in 2006. By the end of the exercise, four schoolhouses and a maternity clinic were built, and free medical assistance was provided at 14 different locations in and around the coastal city of La Ceiba all the way up to San Pedro Sula.

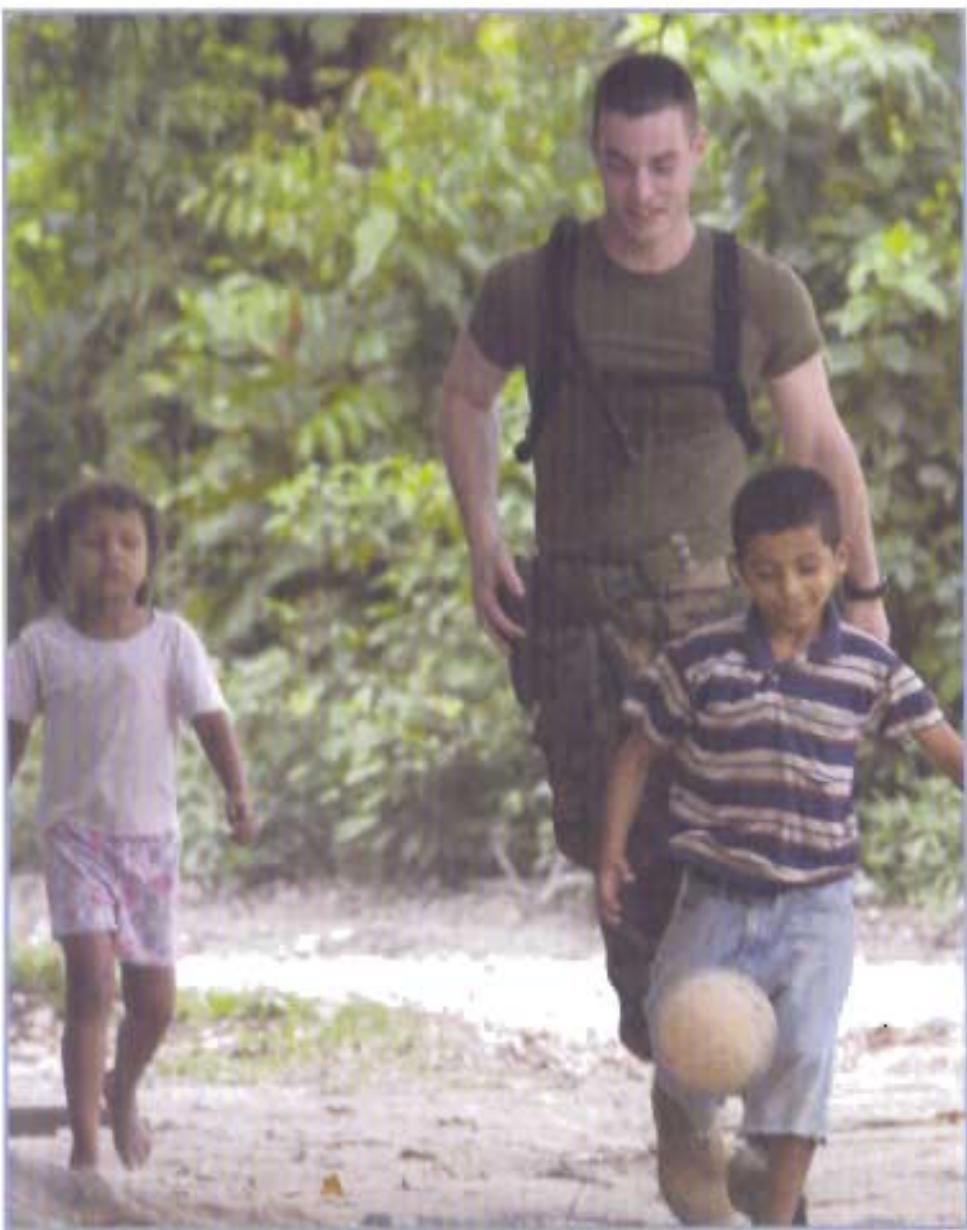
Depois de esperar na fila durante grande parte do dia para entrar em uma clínica temporária na província de Barahona, na República Dominicana, uma garota de quatro anos de idade recebe um par de óculos de grau após um exame oftalmológico.

Em La Ceibas, Honduras, um homem que se feriu gravemente na perna e na rótula, enquanto cortava galhos com um facão de mato, consegue evitar uma infecção depois que os médicos limpam e suturam os ferimentos.

E em Morazán, El Salvador, animais desnutridos como gado bovino, cavalos, cabras e porcos recebem as devidas vacinas, para alívio de seus donos.

Essas histórias de sucesso fazem parte do exercício anual *Novos Horizontes*, que consiste em uma série de projetos humanitários criados para melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem em comunidades pobres e rurais na América Central, na América do Sul e no Caribe. Engenheiros constroem escolas e clínicas, fazem melhorias e reformam a infra-estrutura local, incluindo as estradas e os poços artesianos. Médicos especialistas fazem cirurgias de rotina e oferecem tratamentos que, de outra maneira, não estariam disponíveis a vários moradores locais.

Honduras foi o primeiro país a receber o *Novos Horizontes* em 2006. No final do exercício, quatro escolas e uma maternidade clínica haviam sido construídas e assistência médica havia sido dispensada em 14 locais diferentes, desde La Ceiba, no litoral, até San Pedro Sula, ao norte do país.



El Soldado de Princípio Clase de la Marina de EE.UU. Timothy Miller, del Escuadrón de Apoyo de Ala 427 de la Marina, juega al fútbol con niños del lugar en un sitio de construcción en El Ceiba, Honduras, durante el ejercicio Nuevas Horizontes Honduras 2006. Foto de la Fuerza Aérea de EE.UU., por lo Sgt. de Estado Mayor Veronica Fullwood.

U.S. Marine Corps Lance Cpl. Timothy Miller, from the 427th Marine Wing Support Squadron, plays soccer with local children at a construction site in El Ceiba, Honduras, during exercise New Horizons Honduras 2006. U.S. Air Force photo by Staff Sgt. Veronica Fullwood.

O comandante do Corpo de Fuzileiros Navais Norte-Americanos Timothy Miller, de 427º Ala de Esquadrão de Apoio de Fuzileiros Navais, joga futebol com crianças da região em um local em construção em El Ceiba, Honduras, durante o exercício Nuevas Horizontes realizado em Honduras em 2006. Foto da Força Aérea Norte-Americana, tirada pelo sargento Veronica Fullwood.

De todos os projetos concluídos, o que teve um significado especial para o grupo foi a construção da maternidade clínica, porque ela certamente salvará muitas vidas. "Estamos ajudando o povo de Jutiapa", afirma o sargento técnico Ivan Young, gerente do projeto no local de construção. "Eles estão perdendo crianças e mulheres freqüentemente porque precisam dirigir até La Ceiba para chegar à maternidade mais próxima."

Na provincial Barahona, na República Dominicana, mais de 18 mil pacientes foram examinados e tratados pelos fuzileiros navais norte-americanos por meio de Programas de Treinamento de Prontidão Médica (MEORETES). Os moradores da zona rural foram examinados por médicos, dentistas e oftalmologistas. Serviços veterinários também foram oferecidos aos seus animais domésticos e ao gado das fazendas. Uma força-tarefa formada pela Guarda Nacional do Exército dos EUA e por unidades das Forças Aéreas também construiu quatro clínicas, incluindo uma em Barrio Milton.

De todos los proyectos completados, uno que tuvo especial significado para el grupo fue la construcción de la maternidad porque ayudará a salvar vidas. "Estamos ayudando a la gente de Jutiapa", dijo el Sargento Técnico Ivan Young, gerente de proyecto del sitio. "Con frecuencia mueren niños y mujeres porque deben llevarlos hasta La Ceiba para que reciban atención de maternidad".

En la Provincia de Barahona de la República Dominicana, más de 18 000 pacientes fueron examinados y tratados por Marines de EE.UU.

Of all the projects completed, one that held special meaning to the group was the construction of the maternity clinic because it will help save lives. "We're helping the people of Jutiapa," said Tech. Sgt. Ivan Young, the site's project manager. "They are losing kids and women all the time because they have to drive all the way to La Ceiba to get maternity care."

In the Barahona Province of the Dominican Republic, more than 18,000 patients were seen and



O participante do desfile apresenta armas enquanto se entoam os hinos nacionais da República de Honduras e dos Estados Unidos de América. Foto da Força Aérea dos EUA, por lo Sgt. de Estado Mayor Veronica Fullwood

The color guard presents arms during the playing of the Republic of Honduras and the United States of America's national anthems. U.S. Air Force photo by Staff Sgt. Veronica Fullwood

A escolta apresenta suas armas durante o reprodução dos hinos nacionais da República de Honduras e dos Estados Unidos. Foto da Força Aérea Norte-Americana, tirada pela sargento Veronica Fullwood

treated by U.S. Marines through MEDRETES, or Medical Readiness Training Exercises. Rural residents were seen by physicians, dentists, and ophthalmologists and even received veterinary services for their pets and livestock. A task force composed of Army National Guard and Air Force units also built four clinics, including one in Barrio Milton.

"They love the fact that we're doing this," said Army Capt. Reginald Kornegay, combined joint task force civil affairs team leader. "This is something

como parte de MEDRETES, o Ejercicios de Entrenamiento en Preparación Médica. Los residentes rurales fueron revisados por médicos, dentistas, y oftalmólogos e incluso recibieron servicios veterinarios para sus mascotas y ganado. Una fuerza de tareas compuesta por unidades de la Guardia Nacional del Ejército y la Fuerza Aérea también construyó cuatro clínicas, incluyendo una en Barrio Milton.

"Les encanta que estemos haciendo esto", dijo el Capitán del Ejército Reginald Kornegay, líder del equipo de asuntos civiles de la fuerza de tareas conjunta combinada. "Esto es algo que ayuda a una comunidad

Eles adoram o que estamos fazendo por aqui", conta o capitão do Exército Reginald Kornegay, líder da equipe para assuntos civis da força-tarefa conjunta. "Com isso, ajudaremos uma comunidade que possui um sistema de saúde funcional, que neste caso até é um sistema muito bom, mas que nem sempre está acessível quando mais se precisa dele. Assim, os moradores terão a possibilidade de vir até aqui e encontrar o que realmente necessitam. O que mais eles poderiam querer?"

Na província Morazán de El Salvador, integrantes da Reserva da Força Aérea dos Esquadrões De Engenharia E Medicina da 944ª Asa de Combate também concluíram missões humanitárias dentro de um período de 90 dias. Cerca de 400 membros da Reserva Norte-Americana vindos do Exército, da Marinha e da Força Aérea dos EUA, além de outros 100 membros



Marines de EE.UU. del Escuadrón de Apoyo de Ala 427 de la Marina construyen una escuela en Gualala River, Honduras, durante el ejercicio Nuevos Horizontes Honduras 2006. Foto de la Fuerza Aérea de EE.UU., por lo Sgt. de Estado Mayor Veronica Fullwood

U.S. Marines from the 427th Marine Wing Support Squadron build a school in Gualala River, Honduras, during exercise New Horizons Honduras 2006. U.S. Air Force photo by Staff Sgt. Veronica Fullwood

O Corpo de Fuzileiros Navais Norte-Americanos da 427ª Ala do Esquadrão de Apoio de Fuzileiros Navais constrói uma escola em Gualala River, Honduras, durante um exercício Novos Horizontes realizado em Honduras em 2006. Foto da Força Aérea Norte-Americana, tirada pela sargento Veronica Fullwood.



que tiene un sistema de atención de la salud funcional, y (en este caso) un sistema bastante bueno, pero no siempre accesible en el momento en que lo necesitan. Entonces, poder venir aquí y satisfacer sus necesidades en general... no pueden pedir nada más".

En La Provincia de Morazán, en El Salvador, personal de Reserva de la Fuerza Aérea de los Escuadrones Médicos y de Ingeniería Civil del Ala de Cazas 944 también completaron una misión humanitaria de 90 días. Aproximadamente 400 miembros de la Reserva de EE.UU. del Ejército, Marina y Fuerza Aérea, junto con más de 100 miembros del ejército salvadoreño, participaron en las tareas.

Bajo un sol abrasador y con temperaturas que en ocasiones superaron el récord del siglo, el personal militar trabajó para construir una maternidad, tres escuelas, dos centros comunitarios, y tres pozos. El personal médico

that helps a community that has a functional healthcare system, and (in this case) actually a pretty good one, but it's not always accessible at the times of their needs. So being able to come in here and meet their needs across the board, they can't ask for anything more."

In El Salvador's Province of Morazán, Air Force Reserve personnel from the 944th Fighter Wing Civil Engineer and Medical Squadrons also completed a 90-day humanitarian mission. About 400 U.S. Reserve members from the Army, Navy and Air Force, along with more than 100 members of the Salvadoran military, participated in the effort.

Amidst a blistening sun, temperatures at times rose over the century mark, while military personnel worked to build a maternity clinic, three schools, two community centers, and three wells.

A tripulação de um UH-60 Black Hawk prepara-se para uma missão médica durante o exercício Naves Horizontes 2006 em Barahona, República Dominicana. Foto do Exército dos EUA por Miguel A. Negron

A UH-60 Black Hawk crew prepares its helicopter for a medical evacuation mission during exercise Nave Horizontes 2006 in Barahona, Dominican Republic. U.S. Army photo by Miguel A. Negron

A tripulação de Black Hawk UH-60 prepara o helicóptero para uma missão de evacuação médica durante um exercício Naves Horizontes realizado em 2006 em Barahona, República Dominicana. Foto do Exército Norte-Americano, tirada por Miguel A. Negron

do grupo militar salvadorenho, participaram dessa iniciativa.

Debaixo de um sol escaldante e de temperaturas que ultrapassaram os 38° C, militares construíram uma maternidade clínica, três escolas, dois centros comunitários e três poços artesianos. As equipes médicas militares de ambos

militar de ambos países también ofreció atención médica y dental básica para más de 4.000 residentes. En total, 11 comunidades recibieron asistencia humanitaria.

Un nuevo ejercicio Nuevos Horizontes de tres meses comienza en julio en Perú. Pero los tres proyectos ya completados fueron un éxito rotundo que modificaron la vida de muchas personas. "Nuevos Horizontes demuestra el poder de la gente ayudando a la gente", dijo James G. Williard, Subjefe de la Misión en la Embajada de EE.UU. en Honduras. "Se consiguen grandes logros cuando el espíritu humano está vivo y deseoso de trabajar". *

Military medical personnel from both countries also provided basic medical and dental care to more than 4,000 residents. In total, 11 communities received humanitarian assistance.

A three-month exercise also begins in July in Peru. But the three projects already completed were a resounding success and touched many people's lives.

"New Horizons illustrates the power of people helping people," said James G. Williard, Deputy Chief of Mission at the U.S. Embassy in Honduras. "Great things are accomplished when the human spirit is alive and willing." *

os países também ofereceram assistência médica e dental a mais de 4.000 moradores. No total, 11 comunidades receberam assistência humanitária.

Um exercício de três meses também será iniciado em julho, no Peru. Mas os três projetos que já foram concluídos obtiveram um sucesso estrondoso e beneficiaram a vida de muitas pessoas.

"O Novos Horizontes é um exemplo do poder que temos de ajudar o próximo", afirma o subchefe da missão James G. Williard na Embaixada dos EUA em Honduras. "Realizamos grandes feitos quando o espírito humano está vivo e há disposição para se ajudar a quem precisa." *

Nuevos Horizontes en pocas palabras

República Dominicana:

4 clínicas
3 pozos
3 MEDRETES

El Salvador:

2 centros comunitarios
3 escuelas
3 pozos
3 MEDRETES

Honduras:

1 clínica
4 escuelas
2 pozos
3 MEDRETES

Perú:

4 clínicas
1 escuela
3 pozos
3 MEDRETES

New Horizons at a Glance

Dominican Republic:

4 clinics
3 wells
3 MEDRETES

El Salvador:

2 community centers
3 schools
3 wells
3 MEDRETES

Honduras:

1 clinic
4 schools
2 wells
3 MEDRETES

Peru:

4 clinics
1 school
3 wells
3 MEDRETES

"Novos Horizontes", em resumo

República Dominicana:

4 clínicas
3 poços
3 MEDRETES

El Salvador:

2 Centros comunitários
3 escolas
3 poços
3 MEDRETES

Honduras:

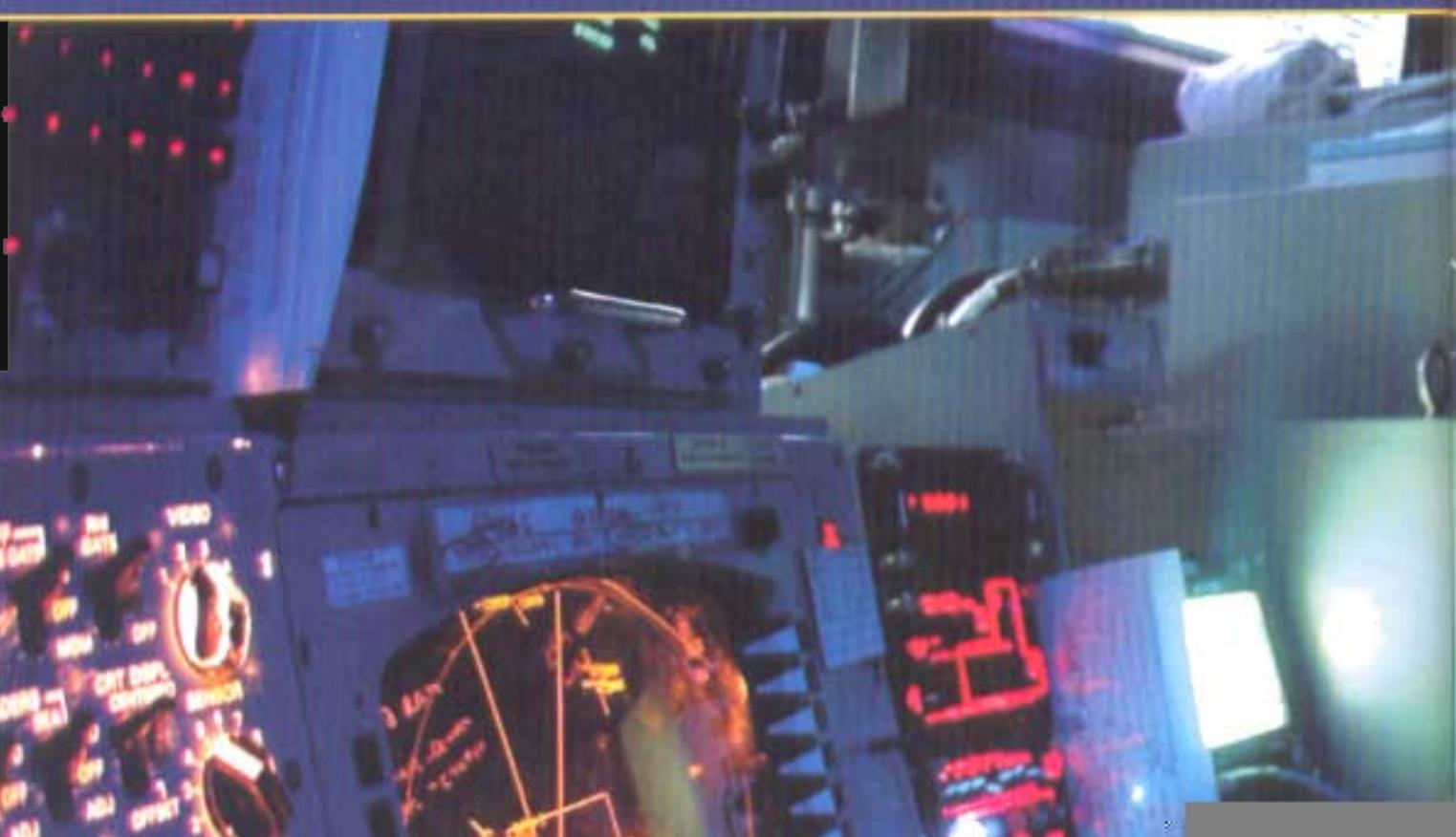
1 clínica
4 escolas
2 poços
3 MEDRETES

Peru:

4 clínicas
1 escola
3 poços
3 MEDRETES

LA MARINA DE EE.UU. FINALIZA DESPLIEGUE DE DOS

Personal de Diálogo ▶ Diálogo staff ▶ Equipo Diálogo



MESES EN EL CARIBE

La operación Sociedad de Américas construye relaciones regionales



MAR DEL CARIBE – Como parte de los esfuerzos permanentes para fortalecer las relaciones con el Caribe, Centroamérica y Sudamérica, el Comando Sur de EE.UU. auspició un despliegue naval denominado *Operación Sociedad de las Américas* en el Caribe la primavera pasada.

Operación Sociedad de las Américas fue el primer despliegue naval realizado por un portaaviones en el Caribe en más de 8 años, y ayudó a fortalecer los lazos militares y a promover la seguridad y estabilidad

CARIBBEAN SEA – As part of ongoing efforts to strengthen relationships with the Caribbean, Central America and South America, the U.S. Southern Command sponsored a naval deployment called *Operation Partnership of the Americas in the Caribbean* last spring.

The first naval deployment by an aircraft carrier to the Caribbean in more than 8 years, *Partnership of the Americas* helped strengthen military bonds and promote security and

MAR DO CARIBE – Como parte das iniciativas implementadas para estreitar os laços entre o Caribe, a América Central e a América do Sul, o Comando Norte-Americano do Sul patrocinou diversos treinamentos navais como parte da *Operação Parceria das Américas*, iniciada no a no segundo trimestre do ano.

Este é o primeiro posicionamento estratégico naval de treinamento realizado por um porta-aviões no Caribe em mais de oito anos. A *Parceria das Américas* ajudou a estreitar os laços militares e promover a segurança e a estabilidade no Hemisfério Ocidental, organizando exercícios em conjunto com as nações parceiras e projetos comunitários em vários países.

Cerca de 6.500 marinheiros norte-americanos participaram da operação, que foi conduzida pelo 10º grupo tarefa de porta-aviões liderado pelo USS *George*



El destructor USS *Stout* (DDG 55) (derecha) se prepara para unirse al portaaviones USS *George Washington* (CVN 73) para un ejercicio conjunto de combate antisubmarino en el Mar del Caribe. Foto del Departamento de Defensa por el Suboficial de Marina de Tercero Clase Michael D. Blackwell II, Marina de EE.UU.

The destroyer USS *Stout* (DDG 55) (right) prepares to join the aircraft carrier USS *George Washington* (CVN 73) for a joint anti-submarine warfare exercise in the Caribbean Sea. DoD photo by Petty Officer 3rd Class Michael D. Blackwell II, U.S. Navy.

O destroier USS *Stout* (DDG 55), à direita, se prepara para reunir-se ao porta-aviões USS *George Washington* (CVN 73) e realizar um exercício de operação militar anti-sômarino no mar do Caribe. Foto do Departamento de Defesa Norte-Americano, tirado pelo suboficial de terceiro classe Michael D. Blackwell II, da Marinha Norte-Americana.

en el hemisferio occidental mediante ejercicios de entrenamiento con naciones socias y proyectos comunitarios en varios países.

Aproximadamente 6.500 marineros de EE.UU. participaron en la operación, que fue realizada por el Grupo de Ataque Diez del Portaaviones y liderado por el USS *George Washington*. La operación incluyó el destructor USS *Stout*, el

stability in the Western Hemisphere through training exercises with partner nations and community projects in several countries.

Nearly 6,500 U.S. sailors participated in the operation, which was conducted by Carrier Strike Group Ten, led by the USS *George Washington* and included the destroyer USS *Stout*, cruiser USS *Monterey*, frigate USS *Underwood* and a 60-plane air wing.

"The operations conducted during *Partnership of the Americas* were invaluable for the Navy," said Rear Adm. Joseph Kilkenny, the commander of the USS *George Washington* Carrier Strike Group. "We recognize that the best way to forge partnerships is through communications and operations. In order for us to respond to an international crisis such as a natural disaster as a multinational force, we need to work on our interoperability and let nations in the region know

Washington e contou com a participação do destroier USS *Stout*, o cruzador USS *Monterey*, a fragata USS *Underwood* e uma Ala Aérea com 60 aviões.

"As operações conduzidas durante a *Parceria das Américas* foram inestimáveis para a Marinha", afirma o contra-almirante Joseph Kilkenny, comandante do grupo tarefa de porta-aviões USS *George Washington*. "Reconhecemos que a melhor maneira de fortalecer as parcerias é por meio da comunicação e de operações como essa. A fim de reagirmos eficientemente como uma força multinacional diante de uma crise internacional — como seria o caso de uma catástrofe natural por exemplo — precisamos aprimorar a nossa capacidade de atividade conjunta e permitir que os países da região tenham a oportunidade de nos conhecer e saber qual o tipo de auxílio que temos a oferecer."

Para ajudar os países parceiros a fortalecer a segurança marítima e desenvolver a capacidade de preparo e resposta a incidentes, a

crucero USS **Monterey**, la fragata USS **Underwood** y un ala aérea de 60 aviones.

"Las operaciones realizadas durante *Operación Sociedad de las Américas* fueron invaluables para la Marina", dijo el Contralmirante Joseph Kilkenny, comandante del Grupo de Ataque del Portaaviones USS **George Washington**.

"Sabemos que la mejor manera de formar sociedades es a través de las comunicaciones y operaciones. Para poder responder ante una crisis internacional, por ejemplo un desastre natural, como fuerza multinacional, necesitamos trabajar en nuestra interoperabilidad y permitir a las naciones en la región

who we are and what we can provide."

To help partner nations strengthen maritime security and the ability to prepare for and respond to incidents, *Partnership of the Americas* conducted a series of training exercises. Among the nations participating in the training were Honduras, Nicaragua, Colombia, and the Dominican Republic, along with militaries from countries belonging to the British Commonwealth and those affiliated with France and the Netherlands.

Because narco-trafficking is one of the most serious threats

Parceria das Américas conduziu uma série de exercícios de treinamento. Dentre as nações que participam dos treinamentos estão Honduras, Nicarágua, Colômbia e República Dominicana, além dos exércitos que vieram dos países que pertencem à Comunidade Britânica e aqueles aliados à França e aos Países Baixos.

Como o narcotráfico é uma das ameaças mais sérias à estabilidade do Hemisfério, muitos dos exercícios se concentraram na interdição de drogas. O Destacamento de Imposição da Lei de Monterey conduziu um treinamento abrangente com a guarda costeira de St. Kitts e Nevis e a Força de Defesa Jamaicana.



El presidente de la República de Honduras, José Manuel Zelaya, recibe el saludo de honor a bordo de la fragata de misiles guiados USS *Underwood* (FFG 36) en Puerto Castillo, Honduras. Foto de la Marina de EE.UU. por el Periodista Marítimo Charles A. Ordequí

President of the Republic of Honduras José Manuel Zelaya receives honors from sailors aboard the guided-missile frigate USS *Underwood* (FFG 36) in Puerto Castillo, Honduras. U.S. Navy photo by Journalist Seaman Charles A. Ordequí

José Manuel Zelaya, presidente da República de Honduras, recebe os honrados da tripulação a bordo da fragata de mísseis guiados USS *Underwood* (FFG 36) em Puerto Castillo, Honduras. Foto da Marinha Norte-Americana, tirada pelo jornalista marítimo Charles A. Ordequí.

saber quiénes somos y qué podemos ofrecer."

Para ayudar a las naciones socias a fortalecer la seguridad marítima y la capacidad de prepararse y responder ante los incidentes, *Operación Sociedad de las Américas* realizó una serie de ejercicios de entrenamiento. Entre las naciones participantes del entrenamiento estuvieron Honduras, Nicaragua, Colombia, y la República Dominicana, junto con militares de países parte de la Comunidad Británica de Naciones y los afiliadas a Francia y a los Países Bajos.

to hemispheric stability, many of the exercises focused on drug interdiction. The Monterey's Law Enforcement Detachment conducted extensive training with the St. Kitts and Nevis Coast Guard and the Jamaican Defense Force. The two-day training focused on self-defense tactics, the taking down of ships suspected of smuggling narcotics, the proper way to handle suspects, as well as the search and rescue and custody of evidence techniques.

Os treinamentos de dois dias se dedicaram às táticas de autodefesa, à derrubada de navios suspeitos de fazer contrabando de narcóticos e à maneira correta de lidar com suspeitos, além das técnicas de busca e resgate e supervisão de evidências.

Enquanto isso, o *Underwood* deu início a operações contra-narcóticos depois de visitar Cartagena, na Colômbia. Marinheiros se uniram ao Destacamento de Imposição da Lei (LEDET) da Guarda Costeira Norte-Americana e patrulharam as águas

Debido a que el narcotráfico es una de las amenazas más serias para la estabilidad del hemisferio, muchos de los ejercicios se concentraron en la interdicción de drogas. El Destacamento de Fuerzas de Seguridad del **Monterey** realizó un entrenamiento intensivo con la Guardia Costera de St. Kitts y Nevis y la Fuerza de Defensa de Jamaica. El entrenamiento de dos días se concentró en las tácticas de autodefensa, la toma de naves sospechadas de contrabando de narcóticos, la forma correcta de manejar a los sospechosos, así como también técnicas de búsqueda y rescate y custodia de evidencia.

Mientras tanto, el **Underwood** comenzó operaciones antinarcóticos después de visitar Cartagena, Colombia. Los marineros junto con el Destacamento de Fuerzas de

Meanwhile, the **Underwood** began counter-narcotics operations after visiting Cartagena, Colombia. Sailors along with the U.S. Coast Guard Law Enforcement detachment (LEDET) patrolled the waters of the western Caribbean hoping to seize illegal drugs and stop it from reaching the United States. "Drugs destroy people's lives and families," said Cmdr. Roderick Fraser, commanding officer of the **Underwood**. "Whatever we can do to prevent them from going to the States will be a great benefit to everyone."

Operations Specialist 3rd Class Jorge Zapata on the **USS Underwood** agreed. "I think it's really extraordinary that I can play a small role in keeping drugs off the

streets of [the United States] and other countries, too," Zapata said. "It only makes the world a safer place to live, and it strengthens our country's relationship with all the countries in Central and South America. It's truly an amazing thing that we're doing out here."

During its six weeks at sea, the **George Washington** also hosted 15

do oeste caribenho na esperança de confiscar drogas e impedir que o carregamento ilegal chegasse aos EUA. "As drogas destroem vidas e famílias", afirma o comandante do porta-aviões da classe Nimitz **USS George Washington** (CVN 73) e o Ala Aérea 17 do Porta-aviões (CVW-17) partem da Estação Naval de Norfolk, como parte do desfile "Parceria das Américas" do Comando Sul da EE.UU. Foto da Marinha dos EUA, por Fotógrafo Oficial de Segundo Clube LaRita M. Lewis.

O porta-aviões **USS George Washington** (CVN 73) e o Ala Aérea 17 do Porta-aviões (CVW-17) deixam a estação naval de Norfolk para participar da "Parceria das Américas", evento organizado pelo Comando Sul-Americano da Marinha dos EUA, mais tarde levado para a segunda classe LaRita M. Lewis.



Seguridad (LEDET) de la Guardia Costera de EE.UU. patrullaron las aguas de la zona oeste del Caribe con la esperanza de confiscar drogas ilegales y evitar que lleguen a Estados Unidos. "Las drogas destruyen las vidas de las personas y las familias", dijo el Comandante Roderick Fraser, oficial al mando del **Underwood**. "Todo lo que podamos hacer para evitar que lleguen

Roderick Fraser, oficial comandante do **Underwood**. "Faremos o possível para evitar que tal mercadoria chegue aos Estados Unidos, assim todos saímos lucrando."

O especialista de 3^a classe em Operações no **USS Underwood**, Jorge Zapata, concorda. "Acho que é algo extraordinário fazer o nosso papel para evitar que as drogas cheguem às ruas dos Estados Unidos

a Estados Unidos será un gran beneficio para todos".

El Especialista de Operaciones de Tercera Clase Jorge Zapata del USS *Underwood* estuvo de acuerdo. "Creo que es realmente extraordinario que pueda cumplir un pequeño papel para mantener las drogas lejos de las calles de [Estados Unidos] y otros países también", dijo Zapata. "Simplemente hace que el mundo sea un lugar más seguro para vivir, y fortalece la relación de nuestro país con todos los países de Centroamérica y Sudamérica. Lo que estamos haciendo es realmente maravilloso".

Durante sus seis semanas en alta mar, el *George Washington* también brindó hospedaje a 15 embarcados de más de seis países de América Latina y el Caribe.

Además de una orientación general sobre operaciones de aeronaves, los visitantes tuvieron la posibilidad de interactuar directamente con los marineros de EE.UU.

El *Stout* también tuvo sus embarcados ya que albergó a miembros de las marinas de la República Dominicana y Nicaragua en ocasiones separadas para un evento de dos días de duración. Los marineros dominicanos participaron en varios ejercicios de entrenamiento, incluyendo control de daños, simulacros de víctimas y "hombre al agua", y también ejercicios de visita, abordaje, búsqueda y confiscación.

El ejercicio fue un éxito para todos los participantes. "Me gustaría quedarme, pero sé que debo irme. Todos han sido muy buenos con nosotros," dijo el alférez de la marina dominicana Ciro G. Barrios Paulino, quien participó en los ejercicios de entrenamiento. "Nuestras marinas obtuvieron importantes beneficios de nuestro trabajo conjunto. Hemos aprendido mucho sobre la forma en que la Marina de EE.UU. maneja su nave".

Sus contrapartes nicaragüenses pudieron ver demostraciones



embarks from more than six Latin American and Caribbean countries. In addition to a general orientation of aircraft operations, visitors had the opportunity to interact directly with the U.S. sailors.

The *Stout* also held her share of embarks as she hosted members of the Dominican Republic's and Nicaragua's navies on separate occasions for a two-day event. Dominican sailors took part in various training exercises, including damage control, casualty and "man overboard" drills, as well as visit, board, search and seizure exercises.

The exercise was a success to everyone involved. "I would like to stay, but I know that I have to leave. Everyone has been very good to us," said Dominican navy Ensign Ciro G. Barrios Paulino, who participated in the training exercises. "Our navies benefit a lot from working together. We have learned a lot about the way the U.S. Navy runs their ship."

Their Nicaraguan counterparts were shown weapons demonstrations and visited

El Alférez de la Marina de EE.UU., Michelle Mazer, un oficial de guerra para electrónico, y un niño hondureño trabajan juntos para pintar la puerta de una escuela durante un proyecto de relaciones comunitarias en Puerto Castillo, Honduras. Foto del Departamento de Defensa por el Periodista Marítimo Charles A. Orozco, Marinero de EE.UU.

U.S. Navy Ensign Michelle Mazer, an electronic warfare officer, and a Honduran child work together to paint a schoolhouse door during a community relations project in Puerto Castillo, Honduras. DoD photo by Journalist Seaman Charles A. Orozco, U.S. Navy.

A alférez-mor da Marinha Norte-Americana Michelle Mazer, oficial de estratégia eletrônica de guerra, trabalha no lado de uma criança hondurenha, pintando a porta de uma escola durante um projeto de relação comunitária em Puerto Castillo, Honduras. Foto do Departamento de Defesa, tirado pelo jornalista marítimo Charles A. Orozco, da Marinha Norte-Americana.

e em outros países também", Zapata diz. "Assim, o mundo se tornará um lugar mais seguro e a relação do nosso país com as nações das Américas Central e do Sul se fortalecerá. Estamos fazendo um trabalho realmente incrível aqui."

Durante as seis semanas que passou em alto-mar, o *George Washington* também recebeu 15 embarcações vindas de mais de seis países na América Latina e no Caribe. Além da orientação geral sobre as operações de uma aeronave, os visitantes tiveram a oportunidade de interagir diretamente com os marinheiros norte-americanos.

O destroier *Stout* também recebeu algumas embarcações ao interagir com os membros das marinhas da República Dominicana e da Nicarágua, em ocasiões diferentes, em um evento que durou dois dias. Os marinheiros dominicanos participaram de vários exercícios de treinamento, incluindo a prática de controle de avarias, acidentes e resgate de "homens ao mar", além de outros exercícios visita, embarcação, busca e apreensão.

O exercício foi um sucesso para todos os envolvidos. "Gostaria de ficar mais um pouco, mas sei que temos que partir. Todos foram muito gentis conosco", afirma Ciro G. Barrios Paulino, alferes-mor da

de armas y visitaron diferentes departamentos para aprender sobre las capacidades del **Stout** en lo que respecta a sistemas de combate, operaciones e ingeniería. "Realmente agradezco haber podido venir a bordo y realizar un entrenamiento con la Marina de EE.UU.", dijo el marinero nicaragüense Oscar Nadora. "Espero poder compartir lo que he aprendido con mi camaradas de a bordo".

El marino nicaragüense Juan José Miranada también aprendió de su experiencia con el *Stout*. "Estoy contento con este trabajo en conjunto, y la Marina de EE.UU. nos muestra su apoyo con lo que realiza en el Caribe, mientras participamos en operaciones conjuntas", dijo.

different departments to learn about the *Stout*'s capabilities in combat systems, operations and engineering. "I really appreciate being able to come on board and train with the U.S. Navy," said Nicaraguan sailor Oscar Nadora. "I hope to take what I have learned and share it with my shipmates."

Nicaraguan seaman Juan Jose Miranada also learned from his experience with the *Stout*. "I feel good that we're working together, and the U.S. Navy is showing us some support in what they do down in the Caribbean, while we do operations together," he said.

In addition to conducting joint training exercises, the U.S. Navy also

marinha dominicana que participou dos exercícios de treinamento. "Nossas marinhas só saem lucrando ao trabalhar juntas. Aprendemos muito sobre como a Marinha Norte-Americana comanda seus navios."

Seus colegas nicaraguenses assistiram a demonstrações com armas e visitaram vários departamentos para aprender do que o **Stout** é capaz em relação a sistemas de combate, operações e engenharia. "Fico realmente feliz em ter a oportunidade de entrar em um navio e treinar com a Marinha Norte-Americana", conta o marinheiro nicaraguense Oscar Nadora. "Espero poder repassar o que eu aprendi aos meus colegas marinheiros."

O navegador nicaraguense Juan José Miranada também aprendeu

Jefe Técnico de Sonar Superior Michael Davis de la Marina de EE.UU. analiza sus observaciones durante un entrenamiento de reabastecimiento a bordo de un buque de la Armada de la República de Colombia, Buenventura (BM-162), Cartagena, Colombia. Foto de la Marina de EE.UU. por el Teniente Jodie Cornell

U.S. Navy Senior Chief Sonar Technician Michael Davis discusses his observations during underway replenishment training aboard Armando Rappaport Colombia ship **Buenaventura** (BM 162) Carragana, Colombia. U.S. Navy photo by **D. Jodie Correll**



tareas voluntarias. En sus dos visitas a puerto en St. Martin y Antigua, el equipo del Ala Aérea 17 del Portaaeroplanos **George Washington** ofreció voluntariamente más de 2.400 horas de servicio comunitario. En St. Martin, 270 marineros participaron en una variedad de proyectos en escuelas locales, hogares, un orfanato y un hospital. En Antigua, se ofrecieron como voluntarios en cuatro escuelas locales y una iglesia.

Por su lado, los miembros del **Monterey** se tomaron tiempo libre para entregar una donación de elementos de primera necesidad, juguetes y alimentos en un hogar local para niños con carencias durante una visita a puerto en Aruba. Las instalaciones de la Casa Cuna ofrecen alimentos, refugio, apoyo emocional, y capacitación sobre conducta para más de 30 niños necesitados, incluyendo infantes y niños de hasta 3 años de edad.

"Un proyecto como éste nos recuerda que las necesidades de ciertas comunidades son reales y significativas", dijo el Teniente Jason Hefner, capellán del comando del Monterey. "Ha sido un privilegio trabajar con el orfanato Casa Cuna para contribuir en el cuidado de los niños".

Ya sea operando con unidades de la marina colombiana, o albergando a oficiales militares y dignatarios de Colombia, Panamá, Antillas Holandesas, y otros, las experiencias compartidas durante *Operación Sociedad de las Américas* permitieron a todos los participantes lograr un mejor entendimiento de las capacidades del grupo de ataque y la forma en que puede beneficiar a la región, en caso de ser necesario.

"*Operación Sociedad de las Américas* fue un éxito abrumador para todos los participantes", dijo el Capitán Garry White, oficial al mando del **George Washington**. *

Wing 17 team volunteered more than 2,400 hours of community service. In St. Maarten, 270 sailors participated in a variety of projects at local schools, homes, an orphanage and a hospital. In Antigua, they volunteered at four local schools and a church.

Meanwhile, the **Monterey** took time out to present a donation of childcare necessities, toys and food to a local home for disadvantaged children during a port visit to Aruba. The Casa Cuna facility provides food, shelter, emotional support and behavioral training for more than 30 disadvantaged children ranging in age from infants to 3 years old.

"A project like this reminds us that the needs of particular communities are real and significant," said Lt. Jason Hefner, the Monterey's command chaplain. "It has been a privilege to work with Casa Cuna orphanage to provide for the children in their care."

Whether operating with units from the Colombian navy, or hosting military officials and dignitaries from Colombia, Panama, Netherlands Antilles and others, the experiences shared during *Partnership of Americas* provided everyone with a better understanding of the strike group's capabilities and how it can benefit the region should the need arise.

"*Partnership of the Americas* was an overwhelming success for everyone involved," said Capt. Garry White, **George Washington's** commanding officer. *

Tobago, Curacao, St. Maarten, Aruba e outros portos de escala.

Nessas paradas, os marinheiros norte-americanos tiveram a oportunidade de interagir com a comunidade local por meio de várias iniciativas de voluntariado. Nas duas visitas ao porto de St. Maarten e Antigua, a equipe da Ala Aérea 17 do porta-aviões **George Washington** trabalhou durante mais de 2.400 horas como voluntária em serviços comunitários. Em St. Maarten, 270 marinheiros participaram de vários projetos em escolas, asilos, orfanatos e hospitais locais. Em Antigua, eles foram voluntários em quatro escolas locais e em uma igreja.

Enquanto isso, durante a visita ao porto de Aruba, o **Monterey** entregou doações de artigos de assistência à infância, brinquedos e mantimentos a um abrigo local que auxilia crianças necessitadas. As instalações da *Casa Cuna* oferecem comida, abrigo, acompanhamento emocional e treinamento comportamental a mais de 30 crianças desabrigadas, cujas idades vão de 0 a 3 anos de idade.

"Um projeto como esse nos faz lembrar que a necessidade de comunidades em particular é real e importante", explica o tenente Jason Hefner, o capelão do comando de Monterey. "Tem sido um privilégio trabalhar com o orfanato Casa Cuna e ajudar crianças carentes."

Seja trabalhando com as unidades da marinha colombiana ou recebendo representantes e oficiais militares vindos da Colômbia, do Panamá, das Antilhas Holandesas e de outras regiões, a experiência compartilhada durante a *Parceria das Américas* ofereceu a todos uma maior compreensão sobre a capacidade do grupo tarefa de porta-aviões e como ele poderá ajudar a região quando necessário.

"A *Parceria das Américas* foi um grande sucesso para todos os envolvidos", concluiu o capitão Garry White, oficial comandante do **George Washington**. *

Dialogo Online

www.dialogo-americas.com



Una mujer tranquiliza a un hombre que sufre dolor mientras espera ser atendido por personal médico durante un ejercicio de entrenamiento en preparación médica en Toncontín, Honduras. Foto de la Fuerza Aérea de EE.UU. por la Sarg. de Estado Mayor Verónica Fullwood

A woman comforts a man who is in pain as they wait to be seen by medical personnel during a medical readiness training exercise in Toncontín, Honduras. U.S. Air Force photo by Staff Sgt. Verónica Fullwood

Mulher conforta um homem que está com dores enquanto eles aguardam atendimento médico durante o exercício de treinamento de prontidão médica em Toncontín, Honduras. Foto da Força Aérea Norte-Americana, feita pela sargento Verónica Fullwood.



Los ejercicios médicos modifican la vida de muchas personas

*Medical Exercises Touch
The Lives of Many*

*Exercícios de assistência médica
muda a vida de muitos*

Mujeres y niños esperan en fila para ser atendidos por personal médico durante un ejercicio de entrenamiento en preparación médica en Tenosique, Honduras. Foto de la Fuerza Aérea de EE.UU. por la Sgt. de Estado Mayor Veronika Fullwood

Women and children wait in line to be seen by medical personnel during a medical readiness training exercise in Tenosique, Honduras. U.S. Air Force photo by Staff Sgt. Veronika Fullwood

Mulheres e crianças esperam na fila para atendimento médico durante o exercício de treinamento de pronto atendimento médico em Tenosique, Honduras. Foto da Força Aérea Norte-Americana, tirada pelo sargento Veronika Fullwood.

sargento Segundo hondureño, Manuel Vazquez, consulta a un paciente en Tenosique, Honduras, durante un ejercicio de entrenamiento en preparación médica. Foto: Departamento de Defensa por la Sgt. de Estado Mayor Veronika Fullwood, Fuerza Aérea de EE.UU.

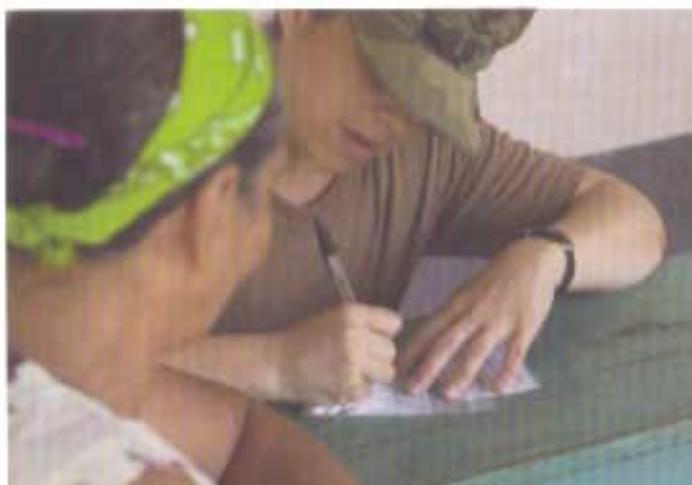
U.S. Army 2nd Lt. Manuel Vazquez consults a patient in Tenosique, Honduras, during a medical readiness training exercise. U.S. photo by Staff Sgt. Veronika Fullwood, U.S. Air Force

Segundo teniente do Exército de Honduras, Manuel Vazquez consulta um paciente em Tenosique, Honduras, durante um exercício de treinamento de pronto atendimento médico. Foto: Departamento de Defesa, tirada pela sargento Veronika Fullwood, da Força Aérea Norte-Americana.

Un ejercicio de preparación médica realizado en aldeas en la zona rural de Honduras ofreció especialidades como pediatría, medicina interna, medicina familiar, odontología, ginecología, y atención de farmacia y optometría limitada.

A medical readiness exercise conducted in villages throughout the Honduran countryside offered specialties like pediatrics, internal medicine, family medicine, dentistry, OB/Gyn and limited pharmacy and optometry care.

Um exercício de pronto atendimento médico conduzido em vilas do território hondurenho ofereceu assistência médica nas áreas de pediatria, medicina interna, medicina familiar, odontologia, obstetrícia e ginecologia, além de cuidados limitados de farmácia e oftalmologia.



La integrante de segundo clase del cuerpo hospitalario de la Marina, Reed, vierte solución para la esterilización de instrumental odontológico durante un ejercicio de entrenamiento en preparación médica en Tenosique, Honduras. Foto de la Fuerza Aérea de EE.UU. por la Sgt. de Estado Mayor Veronika Fullwood

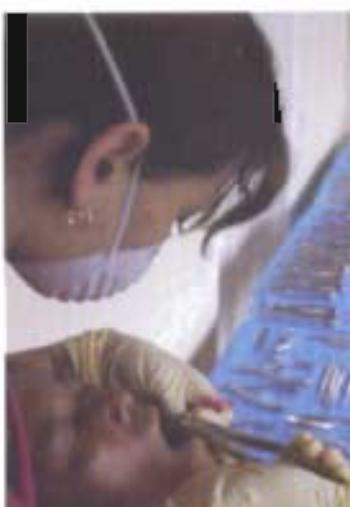
U.S. Navy Hospital Corpsman 2nd Class Reed pours solution for the sterilization of dental instruments during a medical readiness training exercise in Tenosique, Honduras. U.S. Air Force photo by Staff Sgt. Veronika Fullwood

A farmacéutica hospitalar de segunda classe do Marinha Norte-Americana Reed prepara uma solução para a esterilização de instrumentos dentais durante um exercício de treinamento de pronto atendimento médico em Tenosique, Honduras. Foto da Força Aérea Norte-Americana, tirada pelo sargento Veronika Fullwood

La integrante de tercera clase del cuerpo hospitalario de la Marina, Edith Gorzo-Perez, evalúa a una mujer durante un ejercicio de entrenamiento en preparación médica en Tenosique, Honduras. Foto de la Fuerza Aérea de EE.UU. por la Sgt. de Estado Mayor Veronika Fullwood

U.S. Navy Hospital Corpsman 3rd Class Edith Gorzo-Perez triages a woman during a medical readiness training exercise in Tenosique, Honduras. U.S. Air Force photo by Staff Sgt. Veronika Fullwood

A farmacéutica hospitalar de tercera classe da Marinha Norte-Americana Edith Gorzo-Perez executa um teste de triagem ao atender uma mulher durante um exercício de treinamento de pronto atendimento médico em Tenosique, Honduras. Foto da Força Aérea Norte-Americana, tirada pelo sargento Veronika Fullwood



La dentista hondureña Tatiana Chaverio extrae una muela de una mujer durante un ejercicio de entrenamiento en preparación médica realizado en Tenosique, Honduras. Foto de la Fuerza Aérea de EE.UU. por la Sgt. de Estado Mayor Veronika Fullwood

Honduran dentist Tatiana Chaverio pulls a woman's tooth during a medical readiness training exercise being conducted in Tenosique, Honduras. U.S. Air Force photo by Staff Sgt. Veronika Fullwood

A dentista hondureña Tatiana Chaverio extraí o dente da uma paciente durante exercício de treinamento de pronto atendimento que é realizado em Tenosique, Honduras. Foto da Força Aérea Norte-Americana, tirada pelo sargento Veronika Fullwood

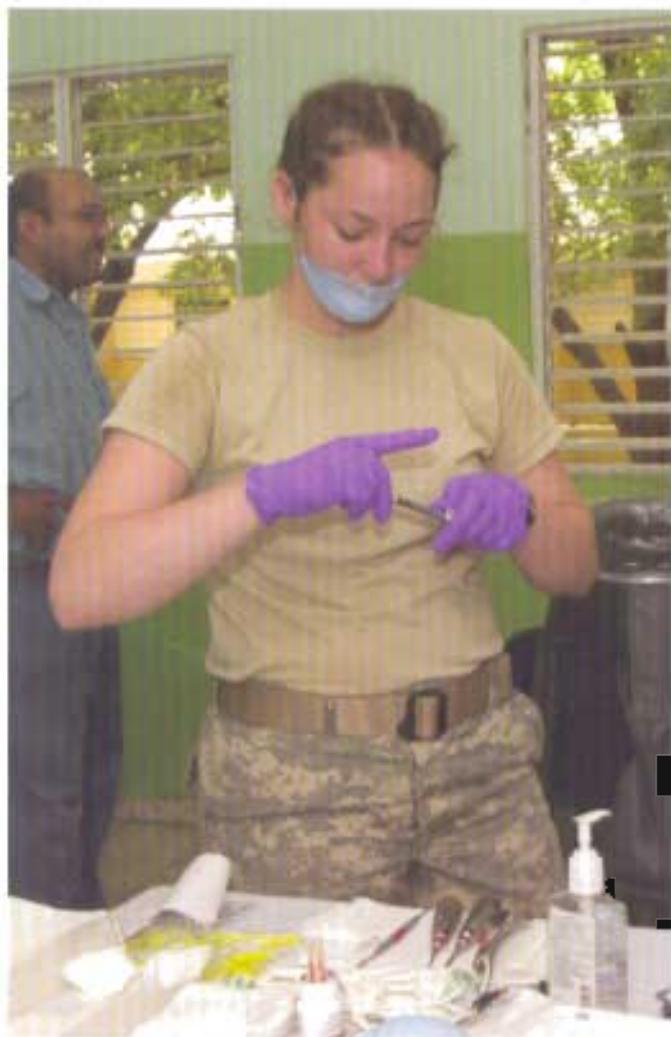


La Sargento del Estado Mayor del Ejército de EE.UU. Alice Johnson, del Batallón de Apoyo de Aviación 729, Guardia Nacional del Ejército de Maryland, revisa medicamentos con el Major Roy Ruhala, un asistente de médico. Foto del Ejército de EE.UU. por Miguel A. Negron

U.S. Army Staff Sgt. Alice Johnson, from the 729th Forward Support Battalion, Maryland Army National Guard, reviews medications with Maj. Roy Ruhala, a physician's assistant. U.S. Army photo by Miguel A. Negron



A sargento da Exército Norte-Americano Alice Johnson, que faz parte de 729º Batalhão de Apoio Avançado da Guarda Nacional de Exército do estado de Maryland, faz uma revisão dos medicamentos ao lado do major Roy Ruhala, médico assistente. Foto do Exército Norte-Americano, tirada por Miguel A. Negron

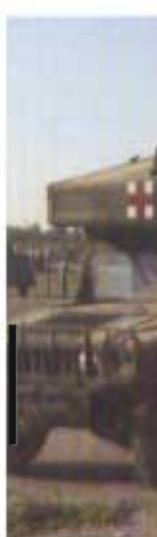


Especialista del Ejército de EE.UU., Shala Hess, esidente dental del Comando de Apoyo de Áreas Médicas 224, Guardia Nacional de Maryland, prepara equipo odontológico en la escuela Animatejad en Berahona, República Dominicana. Foto del Ejército de EE.UU. por Miguel A. Negron

U.S. Army Spc. Shala Hess, a dental assistant with the 224th Medical Area Support Command, Maryland National Guard, prepares dental equipment at Animatejad School in Berahona, Dominican Republic. U.S. Army photo by Miguel A. Negron



Especialista do Exército Norte-Americano Shala Hess, dentista assistente da 224º Comando de Apoio Médico da Guarda Nacional do estado de Maryland, prepara o equipamento dental na escola Animatejad em Berahona, República Dominicana. Foto do Exército Norte-Americano, tirada por Miguel A. Negron.



Sargento del Ejército de EE.UU. Darline Ríos, miembro del Batallón de Apoyo de Avanzada 729, Guardia Nacional de Maryland, toma los signos vitales de una mujer embarazada. Foto del Ejército de EE.UU. por Miguel A. Negron

U.S. Army Sgt. Darline Ríos, a medic with the 729th Forward Support Battalion, Maryland National Guard, takes the vital signs of a local pregnant women. U.S. Army photo by Miguel A. Negron

A sargento do Exército Norte-Americano Darline Rios, paramédica junto ao 729º Batalhão de Apoio Avançado da Guarda Nacional do estado de Maryland, verifica os sinais vitais de uma moradora da região, que está grávida. Foto do Exército Norte-Americano, tirada por Miguel A. Negron

Este ejercicio de preparación médica, patrocinado por el Comando Sur de EE.UU. Junto con el gobierno de la República Dominicana, es un proyecto de asistencia humanitaria que beneficiará a las aldeas y poblaciones rurales de Barahona ya que se construirán cuatro clínicas y se brindará atención médica básica.

This medical readiness exercise, sponsored by U.S. Southern Command alongside the government of the Dominican Republic, is a humanitarian assistance project that will benefit the rural towns and populace of Barahona by constructing four clinics and providing basic medical care.

Este exercício de pronto atendimento médico, patrocinado pelo Comando Sul Americano do Sul em parceria com o governo da República Dominicana, é um projeto de assistência humanitária e beneficiará as comunidades rurais e a população de Barahona, construindo quatro clínicas e fornecendo atendimento médica básica.



La Sargento del Ejército de EE.UU., Erin Hyland, enfermera del Batallón de Apoyo de Avanzada 729, Guardia Nacional del Ejército de Maryland, entrene a niños que esperan recibir tratamiento. Foto del Ejército de EE.UU. por Miguel A. Negron

U.S. Army Sgt. Erin Hyland, a nurse with the 729th Forward Support Battalion, Maryland Army National Guard, entertains children waiting in line to be treated. U.S. Army photo by Miguel A. Negron

Sargento do Exército Norte-Americano Erin Hyland, de grupo de enfermagem do 729º Batalhão de Apoio Avançado da Guarda Nacional de estado de Maryland, entreneam crianças que esperam atendimento na fila. Foto do Exército Norte-Americano, tirada por Miguel A. Negron



La tripulación de un UH-60 Black Hawk prepara su helicóptero para una misión de evacuación médica durante el ejercicio Nuevos Horizontes 2006 en Barahona, República Dominicana. Foto del Ejército de EE.UU. por Miguel A. Negron

A UH-60 Black Hawk crew prepares its helicopter for a medical evacuation mission during exercise New Horizons 2006 in Barahona, Dominican Republic. U.S. Army photo by Miguel A. Negron

A tripulação do Black Hawk UH-60 prepara o helicóptero para uma missão de evacuação médica durante um exercício Novos Horizontes realizado em 2006 em Barahona, República Dominicana. Foto do Exército Norte-Americano, tirada por Miguel A. Negron.

Diplomátic a y Diplomática guatemalteco

En la actualidad, el mundo se ha vuelto más pequeño y las relaciones entre países son cada vez más complejas. Los diplomáticos desempeñan un papel crucial en la promoción de la paz, la seguridad y el desarrollo internacional. A través de su trabajo, los diplomáticos buscan establecer y fortalecer las relaciones entre países, promover la cooperación internacional y proteger los intereses nacionales. El trabajo de los diplomáticos es fundamental para garantizar la estabilidad y el progreso mundial.

Congreso y luego como delegado del poder Ejecutivo.

La experiencia adicional de Representante Especial Mulet incluye su tarea como Embajador de Guatemala ante los Estados Unidos, un cargo para el que fue nombrado en 1993 pero al que renunció rápidamente después del golpe de estado en Guatemala ese mismo año. Después de la restauración del régimen democrático, retomó sus funciones como embajador hasta 1996. Cuando regresó a Guatemala en 1996, el Representante Especial Mulet fue electo Secretario General del partido "Unión del Centro Nacional".

Habla español, inglés y francés con fluidez. Es abogado y escribano público. Recibió su educación primaria en Guatemala, Montreal, Nueva York y Berna, Suiza, y estudió leyes y estudios sociales en la Universidad Mariano Galvez de Guatemala. ♦

Special Representative Mulet's additional experience includes serving as Ambassador of Guatemala to the United States, a position to which he was appointed in 1993 but briefly resigned following the coup d'état in Guatemala later that year. Following the restoration of democratic rule, he resumed his functions as ambassador until 1996. When he returned to Guatemala in 1996, Special Representative Mulet was elected Secretary General of the "Unión del Centro Nacional" party.

Special Representative Mulet is fluent in Spanish, English and French. He is a lawyer and notary public. He received his primary education in Guatemala, Montreal, New York and Bern, Switzerland, and he studied law and social studies in Guatemala's Universidad Mariano Galvez. ♦

Dentre as demais experiências do representante especial Mulet está o trabalho como embaixador da Guatemala nos Estados Unidos; posição esta para a qual foi nomeado em 1993, mas que ocupou por pouco tempo até se demitir logo após o golpe de Estado ocorrido na Guatemala naquele mesmo ano. Com a restauração da Democracia, ele retornou seu posto como embaixador até 1996, quando retornou à Guatemala e foi eleito secretário-geral do partido Unión del Centro Nacional.

O representante especial Mulet fala espanhol, inglês e francês fluentemente. Ele é advogado e tabelião. Estudou no Ensino Fundamental e no Ensino Médio na Guatemala, em Montreal (Canadá), Nova Iorque (EUA) e Bern (Suíça) e estudou Direito e Estudos Sociais na Universidad Mariano Galvez, na Guatemala. ♦



El diplomático guatemalteco, Edmond Mulet, izquierdo, camina con el presidente haitiano René Preval durante una primera visita en el Ministerio de Relaciones Exteriores en Puerto Príncipe, Haití. Foto de prensa entregada por las Naciones Unidas.

Guatemalan diplomat Edmond Mulet, left, walks with Haitian President René Preval during a first meeting at the Ministry of Foreign Affairs in Port-au-Prince, Haiti. Handout photo provided by the United Nations.

O diplomata guatemalteco Edmond Mulet (esq.) caminha ao lado do presidente do Haiti René Preval durante a primeira reunião do Ministério de Relações Exteriores no capital haitiano de Porto Príncipe. Foto cedida pelas Nações Unidas.

Misiones

Peace Missions in Haiti

Por Fernando Váschi Romero
Major de Ingeniería

By Fernando Váschi Romero
Engineering Major

por Fernando Váschi Romero
Engenheiro major

En el mes de mayo de 2004, el Ecuador recibe la invitación, por parte de ONU, para participar en Misiones de Paz en Haití, como parte de un contingente. Esta invitación significó una muestra de confianza y representatividad de nuestras Fuerzas Armadas [de Ecuador] y no fue desaprovechada por el mando, tomando la decisión de conformar un contingente de una Compañía de Ingenieros de Construcciones Horizontales para el efecto.

In May 2004, Ecuador received an invitation by the UN to participate in the Peace Missions in Haiti, as part of a contingent. This invitation, considered a token of confidence in our Armed Forces [from Ecuador], was not wasted by the command, which made the decision to put together a contingent of a Horizontal Construction Engineer Company.

The first contingent part of this company was geared, armed and technically trained in everything

Em maio de 2004, o Equador recebeu um convite da ONU para participar de missões de paz no Haiti como parte de um contingente multinacional. Este convite, considerado um voto de confiança nas Forças Armadas [do Equador] e em seus representantes, foi aceito pelo nosso comandante, que tomou a decisão de formar um grupo da Companhia de Engenharia de Construção Horizontal (Horizontal Construction Engineer Company) para esse objetivo.

O primeiro contingente dessa companhia foi dirigido, armado e treinado tecnicamente em tudo que está ligado às missões de engenharia pelo Corpo de Engenheiros da Força Terrestre (CEE — Cuerpo de Ingenieros de la Fuerza Terrestre) e às missões de paz pela Unidade da Escola das Missões de Paz do Equador (UEMP — Unidad Escuela de Misiones de Paz del Ecuador).

Depois de enviar o maquinário e os equipamentos do CEE, a primeira participação do grupo foi iniciada em novembro de 2004, com um contingente de quatro oficiais e 62 voluntários que integraram a Companhia de Engenharia de



de Paz en Haití

El primer contingente que conformó esta compañía fue equipado, armado y entrenado técnicamente en lo que corresponde a las misiones de Ingeniería, por el Cuerpo de Ingenieros de la Fuerza Terrestre (CEE), y en misiones de paz, por la Unidad Escuela de Misiones de Paz del Ecuador (UEMPE).

Luego de haber trasladado por vía marítima la maquinaria y equipo del CEE, la primera participación se inició el mes de noviembre de 2004, con un contingente de 4 Oficiales y 62 voluntarios, los que pasaron a conformar la Compañía de Ingenieros de Construcciones Horizontales Chile-Ecuador, para la Misión de Estabilización de las Naciones Unidas en Haití "MINUSTAH".

Los trabajos se iniciaron con la instalación y adecuación del Campamento de la Compañía de Ingenieros, para luego brindar apoyo de ingeniería a las unidades de los diferentes países en lo que respecta a instalación de campamentos, instalaciones, plataformas, vías de acceso y todos los trabajos concernientes a mejorar la habitabilidad de los contingentes que participan en la misión MINUSTAH. Comienza la población haitiana a llenarse de esperanza al ver que un contingente, a más de realizar misiones de seguridad, debido a la inestabilidad reinante, alterna con misiones de apoyo al desarrollo, mantenimiento de

relating to the Engineering missions, by the Army Engineering Corps [Cuerpo de Ingenieros de la Fuerza Terrestre (CEE)], and for peace missions by the School Unit of Peace Missions of Ecuador [Unidad Escuela de Misiones de Paz del Ecuador (UEMPE)].

After shipping the machinery and equipment of the CEE, the first participation started in November 2004, with a contingent of four officers and 62 volunteers, who became part of the Chile-Ecuador Horizontal Construction Engineer Company for the UN Stabilization Mission in Haiti, known as "MINUSTAH."

The work started with the installation and adaptation of the Engineer Company Camp to be able to provide engineering support to the units of the different countries regarding the installation of camps, facilities, platforms, access routes and all the works aimed at enhancing the habitability conditions for contingents participating in the MINUSTAH mission. The population of Haiti was happy to see that the contingent, besides conducting security missions due to the prevailing instability, also engaged in missions connected to development support, road maintenance, drainages, cleaning and debris removal and other community work. It was due to these tasks that the contingent earned acclamation from the MINUSTAH and the Haitian people's trust and acceptance.

Construção Horizontal do Chile e do Equador, parte da Missão de Estabilização do Haiti organizada pela ONU e conhecida como "MINUSTAH".

O trabalho foi iniciado com o processo de instituição e adaptação do Campo da Companhia de Engenharia para que, então, fosse possível oferecer apoio técnico as unidades de diferentes países durante a instituição de campos, instalações, plataformas, rotas de acesso e demais as obras que proporcionam a habitabilidade dos contingentes que participam da MINUSTAH. A população do Haiti ficou contente ao ver que, além de conduzir as missões de segurança necessárias em virtude da atual instabilidade nacional, os grupos também se engajaram em missões de apoio ao desenvolvimento, manutenção de estradas, drenagens, limpeza e remoção de escombros, entre outras obras comunitárias. Por causa dessas tarefas, o contingente recebeu os parabéns da MINUSTAH e conquistou a confiança e a recepção do povo haitiano.

Esta confiança, baseada na eficiência e na qualidade das obras, fez com que a Comunidade Européia e o BID decidissem intervir no país. Para tanto, eles recorreram à Companhia de Engenharia, que realizou estudos técnicos e de viabilidade para a construção da rota principal 1 no trecho CAP HAITIEN-GONAIVES (85 km de calçamento) e para a reconstrução da Estrada

Ingreso al campamento militar de Chile-Ecuador en Haití. Fotografía tomada del libro "Por los senderos de la paz".

Entrance to the Chile-Ecuador camp in Haiti. Photo taken from the book "Por los senderos de la paz" ("Along the Trails of Peace").

Recepción no campamento militar de Chile e Ecuador no Haiti. Fotografía tirada do libro "Por los senderos de la paz".



vías, drenajes, limpieza y remoción de escombros y otros trabajos comunitarios que han merecido las felicitaciones de la MINUSTAH y se emplea a generar la confianza y aceptación del pueblo haitiano.

Esta confianza, con base en la eficiencia y calidad de los trabajos, hace que la Comunidad Europea y el BID, decidan intervenir en este país, para lo cual se apoyaron en la Compañía de Ingenieros, que realizó los estudios técnicos y de factibilidad para la reconstrucción de la ruta principal No. 1 en el tramo CAP. HAITIEN-GONAIVES (85 Km. De asfalto), y de la reconstrucción de la vía LIMBE-PORT DE PAIX (92 Km. De carretera a nivel de base Clase II).

Al cumplirse seis meses de misión exitosa, un nuevo contingente con igual número de oficiales y voluntarios, se trasladó a Haití para conformar la Misión Haití II, el personal imbuido de mística y responsabilidad, comienza su labor en la reconstrucción exitosa de estas dos importantes y únicas vías de comunicación en este país, además de continuar con las misiones de apoyo de ingeniería con las

This trust, based on the efficacy and quality of jobs performed, made the European Community and the IADB decide to intervene in this country. To such end, they deferred to the Engineer Company, which conducted the technical and feasibility studies for the reconstruction of the main route 1 in the stretch CAP. HAITIEN-GONAIVES (85 km of pavement) and for the reconstruction of the road LIMBE-PORT DE PAIX (92 km of Class II base level road).

After six months of successful mission, a new contingent with the same number of officers and volunteers traveled to Haiti to conduct Mission Haiti II. The staff, imbued with mystic and responsibility, started the successful reconstruction of these two important, and sole, road links of the country. They also continued the engineering support missions for the MINUSTAH units, and they increased the number of significant support tasks for the Haitian population.

It is worth mentioning that the two contingents were decorated for the outstanding tasks performed for the United Nations; the true

LIMBE-PORT DE PAIX (92 km de estrada de nível básico, classe II).

Depois de seis meses de sucesso com a missão, um novo contingente com o mesmo número de oficiais e voluntários viajou ao Haiti para realizar a Missão Haiti II. A equipe, levando consigo a mística e a responsabilidade, deu início à reconstrução bem sucedida dessas duas estradas importantes, que são as únicas que servem de ligação para o transporte terrestre no país. Eles também deram continuidade às missões de apoio à engenharia das unidades da MINUSTAH e aumentaram significativamente a quantidade de tarefas de auxílio dedicadas à população haitiana.

Vale a pena mencionar que os dois contingentes foram condecorados pelas Nações Unidas em virtude de seu excelente desempenho. Porém, a verdadeira homenagem vem do orgulho de ser um soldado equatoriano que representa sua nação com dignidade diante de tantos países que fazem parte da ONU.

unidades de MINUSTAH, así como incrementando las importantes tareas de apoyo a la población haitiana.

Cabe mencionar que los dos contingentes fueron condecorados por trabajos distinguidos para Naciones Unidas, pero la verdadera condecoración consiste en sentirse orgulloso de ser un soldado ecuatoriano y representar con altura y dignidad a nuestro país bajo la mirada de muchos países pertenecientes a la ONU; luego viene la satisfacción espiritual de haber apoyado con nuestro trabajo para la pacificación, estabilización y reconstrucción de un país hermano, sentimiento que se ve reflejado en los rostros y miradas de agradecimiento de hombres y mujeres haitianos, que veían flamear el tricolor nacional en nuestro estandarte, así como distinguir los colores de nuestra nación, impregnados en nuestros hombros y máquinas.

La convivencia con ejércitos de otros países de todo el mundo: americanos, asiáticos, europeos, africanos, también es una experiencia enriquecedora, que nos hace ratificar nuestra convicción de Ejército vencedor, auténtico y capaz de cumplir a cabalidad cualquier misión que nos sea encomendada, dentro y fuera de nuestro territorio. ♦

Reimpresa con permiso de la revista *El Ejército Nacional*, Año LXXXIX, Febrero, No. 179. Web: www.ejercito.mil.ec

Fernando Viniachi Romero, Mayor de E. Nació en Ibarra, ha cumplido funciones en la EEC, 11.B.C.B. "Galápagos", 9.B.F.F. "Patria" y actualmente presta sus servicios en la Dirección de Operaciones del CC FF.AA.

decoration comes from the pride of being an Ecuadorian soldier who represents our nation with dignity before many UN countries.

...the true decoration comes from the pride of being an Ecuadorian soldier who represents our nation with dignity before many UN countries.

Then, there is the spiritual satisfaction of using our work to support the peace, stabilization and reconstruction of a fellow country. This feeling is reflected on the faces and thankful looks of the Haitian men and women who saw and recognized the tricolor national flag in our shoulders and machines.

Sharing the living space and activities with armies from different countries worldwide: American, Asian, European and African soldiers, is also an enriching experience which makes us reaffirm our conviction of successful Army, authentic and capable of complying with any mission assigned, within our territory or abroad. ♦

Reprinted with permission of the magazine *El Ejército Nacional*, Year LXXXIX, February issue #179. Website: www.ejercito.mil.ec

Fernando Viniachi Romero, Army Major, was born in Ibarra, and served in the EEC, 11.B.C.B. "Galápagos", 9.B.F.F. "Patria" and is currently serving in the Operation Direction of the Armed Forces Command.

Porém, a verdadeira homenagem vem do orgulho de ser um soldado equatoriano que representa sua nação com dignidade diante de tantos países que fazem parte da ONU.

Assim, fica a sensação de trabalho cumprido ao participar do processo de paz, estabilização e reconstrução de um país vizinho. Esta sensação está refletida no rosto de vários cidadãos haitianos que viram e reconheceram a nossa bandeira tricolor em nossos uniformes e equipamentos.

Compartilhar o espaço e as atividades com exércitos vindos de diferentes partes do mundo (como EUA, Ásia, Europa e África) também foi uma experiência enriquecedora e que nos fez reafirmar nossa convicção de que somos um exército bem sucedido, autêntico e capaz de completar qualquer missão que nos for confiada dentro do próprio território nacional ou no estrangeiro. ♦

Reimpresso com a autorização da revista *El Ejército Nacional*, Ano 89, Edição 179, Fevereiro; site: www.ejercito.mil.ec

Fernando Viniachi Romero, Army Major, was born in Ibarra, and served in the EEC, 11.B.C.B. "Galápagos", 9.B.F.F. "Patria" and is currently serving in the Operation Direction of the Armed Forces Command.

El buque de asalto anfibio USS *Saipan* (LHA 2) regresó a la Estación Naval de Norfolk, Va. EE. UU. Durante el despliegue, el *Saipan*, USS *Oak Hill* (LSD 51), USS *Trenton* (LPD 14) y el Escuadrón Seis de Helicópteros de Apoyo de Combate (HC-6), brindaron apoyo a un ejercicio anual de asistencia humanitaria en Haití. El grupo también realizó Operaciones de Intervención Marítima (MIO, por sus siglas en inglés) y operaciones antidrogas y ejercicios multilaterales con marines de Honduras y Colombia. Foto de la Marina de EE.UU. por el Fotógrafo Oficial de Segundo Clase Gregory A. Roberts.

The amphibious assault ship USS *Saipan* (LHA 2) returned to Naval Station Norfolk, Va., USA. During the deployment, *Saipan*, USS *Oak Hill* (LSD 51), USS *Trenton* (LPD 14) and embarked Helicopter Combat Support Squadron Six (HC-6), supported an annual humanitarian assistance exercise in Haiti. The group also conducted Maritime Interdiction Operations (MIO) and counter-drug operations and multinational exercises with marines from Honduras and Colombia. U.S. Navy photo by Photographer's Mate 2nd Class Gregory A. Roberts.

O navio de assalto anfíbio USS *Saipan* (LHA 2) retornou à Estação Naval de Norfolk, no estado da Virgínia EE. UU. Durante os compromissos de sua viagem, o *Saipan*, USS *Oak Hill* (LSD 51), USS *Trenton* (LPD 14) e o 6º Esquadrão de Helicópteros de Apoio a Combate (HC-6) a bordo apoiaram um exercício anual de assistência humanitária no Haiti. O grupo também conduziu Operações de Intervenção Marítima (MIO) e operações antidrogas e exercícios multilaterais com fuzileiros de Honduras e de Colômbia. Foto de Marinha Norte-Americana, tirada pelo fotógrafo de segunda classe Gregory A. Roberts.

parte significativa de los recursos antidrogas está dedicada a esta área. En particular, Colombia, donde se origina más del 90 por ciento de la cocaína mundial, fue testigo de éxitos asombrosos en la destrucción de cultivos ilegales de coca. Las unidades de la policía colombiana informan que se destruyó la importante cantidad de 170 000 hectáreas de cultivos ilegales de coca, más del 80 por ciento mediante erradicación manual. La destrucción de estos cultivos evitó que 150 toneladas de cocaína, valuadas en aproximadamente \$15 mil millones (USD), llegaran a las calles. Gran parte de este éxito se atribuye a la estrategia Plan Colombia de Colombia, que fue desarrollado en la década de 1990 para combatir el comercio ilegal de drogas y

region, a significant portion of anti-drug resources is devoted to this area. In particular, Colombia, where more than 90 percent of the world's cocaine originates, witnessed paramount success in the destruction of illicit coca crops. Colombian police units report that a remarkable 170,000 hectares of illicit coca crops were destroyed, more than 80 percent through manual eradication. The destruction of these crops alone kept 150 tons of cocaine worth an estimated \$15 billion (USD) off the streets. Much of this success is attributed to Colombia's Plan Colombia strategy, which was developed in the 1990s to combat the illicit drug trade and rejuvenate a struggling economy.¹

seja a maior prioridade no combate ao narcoterrorismo no hemisfério ocidental.

Já que a cocaína é originada da folha de coca cultivada na região dos Andes, uma parte significativa dos recursos antidrogas está dedicada a esta área. A Colômbia, em especial, de onde vem mais de 90% da cocaína consumida em todo o mundo, foi palco da principal operação de destruição da safra ilegal de drogas. Unidades da polícia colombiana divulgaram que 170 mil hectares de plantações ilícitas de coca foram destruídos, 80% da erradicação foram feitas manualmente. Somente com a destruição dessas colheitas, foi possível impedir a distribuição de 150 toneladas de cocaína, que teria um valor estimado de US\$15 bilhões



rejuvenecer una economía en decadencia

Si bien los éxitos de erradicación de coca de Colombia son realmente impresionantes, incluso más impresionante es la cantidad de operativos de confiscación de cocaína que se produjeron en el hemisferio occidental, que establecieron un nuevo récord durante 2005. Se confiscaron 329 toneladas métricas de cocaína, con un precio de venta estimado en \$33 mil millones (USD). De esta cantidad, los programas de interdicción colombianos confiscaron 228 toneladas métricas, estableciendo un récord no sólo para Colombia, sino también para cualquier otro país. La Policía Nacional Colombiana confiscó 94 toneladas métricas, mientras que el resto fue confiscado por el ejército de EE.UU. Las fuerzas colombianas también destruyeron casi 1 000 laboratorios ilegales de drogas.¹

Los esfuerzos antidrogas en todo el resto de la región andina también están progresando. Los programas del gobierno de Perú excedieron los objetivos de erradicación y confiscaron 15,6 toneladas métricas de cocaína. A pesar de un aumento del ocho por ciento en la producción del cultivo de coca boliviano durante el último año, Bolivia confiscó 10,7 toneladas métricas de cocaína.²

También hubo progresos significativos durante 2005 en la destrucción de adormideras, utilizadas para heroína. Las fuerzas de la ley y los programas de drogas de Colombia erradicaron 2 000 hectáreas de adormideras. Otros importantes productores de opio, incluyendo México y Afganistán, también realizaron progresos significativos en la guerra antidrogas. El Gobierno de México erradicó 20 000 hectáreas, el mayor proveedor mundial de opio. Afganistán, también informó éxitos significativos en 2005, con una disminución del 48 por ciento en el

Soldados y miembros de la Fuerza Aérea cuelgan a 100 pies de altura desde un UH-60 Blackhawk. Miembros del equipo de Búsqueda y Rescate se entrenaron en un ejercicio del Sistema de Infiltración y Exfilación de Patrulla Especial en la Base de la Fuerza Aérea Soto Cano en Honduras, con tripulaciones aéreas del Batallón 1, Regimiento 228 de Aviación. A su vez, los miembros del equipo SAR colaboraron en el entrenamiento de tripulaciones aéreas en la realización de operaciones tácticas en misiones contra narcoterroristas. Foto del Ejército de EE.UU. por Sgt. Jorge Gomez

Soldiers and Airmen hang 100 feet above the ground from a UH-60 Blackhawk. Search and Rescue team members trained in a Special Patrol Infiltration and Extraction System exercise at Soto Cano Air Force Base in Honduras with crews from the 1st Battalion, 228th Aviation Regiment. In turn, the SAR team members serve as a training aids for crews to conduct tactical operations on counter-narcoterrorist missions. U.S. Army photo by Sgt. Jorge Gomez

Soldados e aviadores no Blackhawk UH-60, a 30 metros de terra firme. Membros do equipo de Busca e Resgate, treinados com a exercício de Sistema de Infiltração da Patrulha Especial na Base da Força Aérea Soto Cano, em Honduras, co ledo da tripulação do 1º Batalhão de 228º Regimento de Aviação. Por sua vez, os membros do equipo de Busca e Resgate servem de auxílio para o treinamento de tripulações durante a implementação de operações táticas em missões contra o narcoterrorismo. Foto do Exército Norte-Americano, tirada pelo sargentor Jorge Gomez

While Colombia's coca eradication successes are indeed impressive, even more so is the number of cocaine seizures in the Western Hemisphere, which set new records during 2005. Three hundred twenty-nine metric tons of cocaine — with an estimated retail value of \$33 billion (USD) — was seized. Of this number, Colombian interdiction programs seized 228 metric tons, setting a record not just for Colombia but also for any country, ever. The Colombian National Police seized 94 metric tons, while the rest were seized by the U.S. military. Colombian forces also destroyed nearly 1,000 illegal drug labs.¹

Counterdrug efforts elsewhere in the Andean region are also making progress. Peru's government programs exceeded eradication goals and seized 15.6 metric tons of cocaine. Despite an eight percent



no mercado. Grande parte deste sucesso é atribuída à estratégia *Plan Colombia*, desenvolvida pelo governo colombiano e implementada desde os anos 90 para combater o comércio de drogas ilícitas, injetando novas forças a uma economia problemática.¹

Apesar do impressionante sucesso obtido na erradicação de coca na Colômbia, o número de apreensões de cocaína no hemisfério ocidental foi ainda maior, estabelecendo novos recordes durante 2005. Foram apreendidas 329 toneladas de cocaína, com um valor de mercado estimado em US\$33 bilhões. Deste total, os programas colombianos de interdição apreenderam 228 toneladas, um recorde para a Colômbia e para apreensões feitas em um único país. A Polícia Nacional Colombiana apreendeu 94 toneladas, sendo que o restante foi confiscado pelo exército norte-americano. As forças colombianas também destruíram quase que mil

cultivo para la producción de opio durante el último año.⁴

UN ENFOQUE MULTIDISCIPLINARIO

El narcoterrorismo es un problema complejo que puede tener efectos devastadores en cada aspecto de una nación. Si bien algunos efectos, como los aspectos sociales, son obvios, otros no lo son. El tráfico de drogas también puede tener ramificaciones políticas importantes cuando los poderosos señores de la droga tienen la oportunidad de manipular instituciones débiles del gobierno.

El comercio de drogas puede tener un impacto peligroso sobre el medio ambiente; por ejemplo, el cultivo ilegal de drogas ya ha causado la destrucción de casi 6 millones de acres de la selva tropical amazónica sólo en Colombia. Además, los productos químicos utilizados para procesar cultivos de drogas y crear drogas comercializables con frecuencia son perjudiciales para el medio ambiente y se eliminan en forma inadecuada.

Por lo tanto, si bien eliminar los suministros ilegales de drogas constituye el enfoque primario para la lucha contra las drogas, no es el

increase in Bolivia's coca crop production over last year, Bolivia seized 10.7 metric tons of cocaine.⁵

Significant headway in the destruction of opium poppy, used for heroin, also occurred in 2005. Colombian law enforcement and drug programs eradicated 2,000 hectares of opium poppy. Other major opium producers, including Mexico and Afghanistan, also saw significant progress in the anti-drug war. The Government of Mexico eradicated 20,000 hectares. The world's biggest opium supplier — Afghanistan — also reported significant success in 2005, with a 48 percent drop in opium crop cultivation over the past year.⁶

A MULTI-FACETED APPROACH

Narcoterrorism is a complex issue that can have devastating effects on every aspect of a nation. While some effects, such as social aspects, are obvious, others are not. Drug trafficking can also have serious political ramifications when powerful drug lords have the

laboratórios ilegais de produção de drogas.⁷

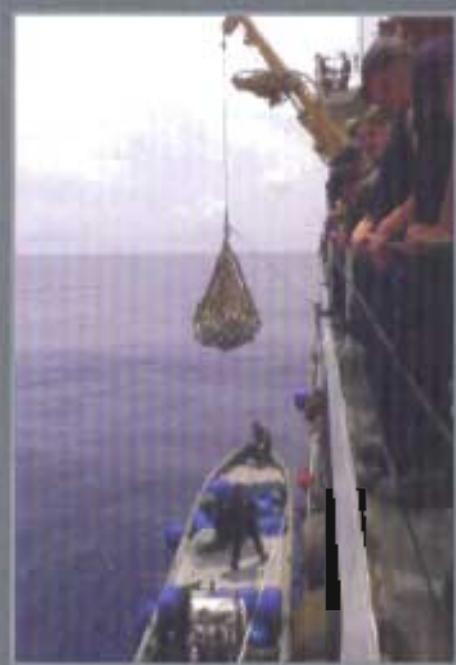
As iniciativas anti-drogas implementadas no restante da região dos Andes também estão progredindo. Os programas do governo peruano ultrapassaram os objetivos de erradicação e resultaram na apreensão de 15,6 toneladas de cocaína. Apesar de a produção de drogas na Bolívia ter aumentado em 8% no ano passado, autoridades bolivianas confiscaram 10,7 toneladas de cocaína.⁸

Avanços importantes na destruição de papoulas de ópio, usada na produção de heroína, também foram realizados em 2005. Os programas colombianos de imposição da lei contra as drogas erradicaram dois mil hectares de papoulas de ópio. Outros grandes produtores de ópio, incluindo o México e o Afeganistão, também obtiveram grandes progressos na guerra contra as drogas. O governo mexicano erradicou 20 mil hectares. O Afeganistão, maior fornecedor de ópio do mundo, também divulgou um sucesso significante em 2005: queda de 48% no cultivo de ópio durante o último ano.⁹

UMA ABORDAGEM MULTI-FACETADA

O narcoterrorismo é uma questão complexa e que produz efeitos devastadores em todos os aspectos de um país. Alguns efeitos, como os aspectos sociais, são bastante óbvios; outros, nem tanto. O tráfico de drogas também tem ramificações políticas sérias, já que os traficantes mais poderosos têm a oportunidade de manipular instituições governamentais enfraquecidas.

O comércio de drogas pode também ter um impacto negativo e perigoso no meio ambiente. Por exemplo, o cultivo ilegal de matéria-prima para drogas já resultou na destruição de cerca de seis milhões de acres somente na parte da Floresta Amazônica que se encontra no território colombiano. Além disso,



Miembros de la tripulación del Guardacostas Galleon transportan 1.000 libras de cocaína a bordo por el Mar del Caribe en 2005. La tripulación del Galleon confiscó casi dos toneladas de cocaína de contrabandistas de drogas. Foto del Departamento de Defensa por el Especialista en Asuntos Públicos de Segunda Clase Bobby Nash, Guardia Costera de EE.UU.

Crewmembers aboard the Coast Guard Cutter Galleon haul 1,000 pounds of cocaine aboard while underway in the Caribbean Sea in 2005. Galleon's crew seized nearly two tons of cocaine from drug smugglers. DoD photo by Public Affairs Specialist 2nd Class Bobby Nash, U.S. Coast Guard

Tripulantes da cutter Galleon, da Guarda Costeira, rebocaram mais de 450 kg de cocaína enquanto estavam a caminho do mar do Caribe em 2005. A tripulação da Galleon apreendeu cerca de duas toneladas de cocaína de contrabandistas de drogas. Foto do Departamento de Defesa Norte-Americano, fornecida pelo especialista em relações públicas de segundo classe Bobby Nash, da Guarda Costeira Norte-Americana.



O USS *McClusky* (FFG 41) regresa a casa después de estar desplegado cinco meses en el Océano Pacífico Este a fines de 2005. Mientras estaba en camino, el buque confiscó más de 3,5 toneladas de cocaína por un valor de \$100 millones (dólares estadounidenses) y rescató a sacerdotes de veleiros sobrecargados en la costa de Centroamérica. Foto de la Marina de EE.UU. por el fotógrafo Oficial de Segunda Clase LaQuisha S. Davis

The USS *McClusky* (FFG 41) returns home after a five-month deployment in the Eastern Pacific Ocean at the end of 2005. While under way the ship seized over 3.5 tons of cocaine worth \$100 million (USD) and rescued Ecuadorians from overloaded vessels off the coast of Central America. U.S. Navy photo by Photographer's Mate 2nd Class

LaQuisha S. Davis

O USS *McClusky* (FFG 41) volta para casa depois de passar cinco meses em posicionamento estratégico no leste do Oceano Pacífico no final de 2005. Enquanto estava a caminho, o navio apreendeu mais de 3,5 toneladas de cocaína, cujo preço no mercado estava avaliado em US\$100 milhões. O navio também resgatou ecuatorianos que estavam em barcos sobrecarregados na costa de América Central. Foto da Marinha Norte-Americana, tirado pelo fotógrafo de segunda classe LaQuisha S. Davis

único. Muchos socios de distintos orígenes, como organismos de cumplimiento de la ley, fuerzas militares, y gobiernos, trabajan en conjunto para formar un frente unificado y encarar la lucha contra las drogas desde diversos ángulos.

Organizaciones de tráfico. El cultivo de drogas está limitado a áreas específicas, pero el tráfico es un problema mundial que se infiltra en prácticamente todos los aspectos de una comunidad. Es por esto que un componente clave en la lucha contra el narcoterrorismo es limitar el comercio de drogas. Sin un merrado confiable y eficaz, el comercio de drogas no puede prosperar. Los esfuerzos para poner fin al mercado apuntan a la eliminación de líderes responsables del lavado de dinero y del suministro de productos químicos que permiten la producción, el transporte, y la venta de drogas ilegales.

opportunity to manipulate weak government institutions.

The drug trade can have a dangerous impact on the environment, for instance, illegal drug crop cultivation has already resulted in the destruction of nearly 6 million acres of the Amazon rain forest in Colombia alone. Moreover, chemicals used to process drug crops and create marketable drugs are often harmful to the environment and disposed of in a careless way.

Therefore, while cutting off illegal drug supplies is the primary approach to fighting the war on drugs, it is not the only one. Many different partners, such as law enforcement agencies, militaries, and governments, work together to form a united front and attack the war on drugs from many different angles.

os produtos químicos usados no processamento e na produção do produto narcótico final geralmente são bastante nocivos ao meio ambiente, tendo seus resíduos eliminados de maneira descuidada.

Sendo assim, diminuir o fornecimento ilegal de drogas é a abordagem principal na guerra contra as drogas, apesar de não ser a única. Existem muitos parceiros diferentes, tais como as agências de imposição da lei, as forças militares e os governos federais, que unem forças para atacar a partir de ângulos diferentes na guerra contra as drogas.

Organizações de tráfico. O cultivo de matéria-prima para a produção de drogas está limitado a áreas específicas, mas o tráfico de drogas é um problema mundial que infiltra cada aspecto de uma comunidade. Por isso, um dos componentes principais no combate ao narcoterrorismo é limitar o comércio

Algunos de los progresos más significativos contra el narcotráfico se produjeron en Ecuador, Colombia y Brasil. Los oficiales de la ley ecuatorianos realizaron casi 2,500 arrestos de traficantes de drogas y participaron en diversas operaciones conjuntas para confiscación de drogas y destrucción de cultivos. Los legisladores también comenzaron a revisar la ley básica sobre drogas, Ley 108, para complementar la nueva ley sobre lavado de dinero. En Colombia, tres comandantes de las FARC cayeron en combate y muchos otros líderes importantes perdieron la vida o fueron capturados, mientras que otros narcotraficantes de alto nivel fueron arrestados y ahora esperan su extradición hacia Estados Unidos. Finalmente, Brasil está trabajando para combatir las organizaciones de tráfico transfronterizo al establecer centros conjuntos de inteligencia con sus vecinos.

Educación pública. El comercio de drogas no sólo afecta a las áreas donde se originan los cultivos de drogas, como Colombia o Afganistán. Por el contrario, el comercio de drogas es un problema mundial que afecta prácticamente a todas las naciones. Esto se debe a que la demanda de drogas proviene de las naciones ricas e industrializadas. Sin la demanda de estas naciones, no habría mercado para el comercio de drogas. Además, los señores de la droga en Estados Unidos, Europa y China también suministran los productos químicos, muchos de los cuales son ilegales, necesarios para convertir las hojas de coca en cocaína.

Es por esto que una parte significativa de los esfuerzos para combatir el comercio de drogas se concentra en reducir la demanda mediante constantes campañas educativas públicas, que tienen como fin evitar el abuso de drogas. A nivel mundial, las campañas ilustran las consecuencias debilitantes, para la sociedad,

Trafficking Organizations. The cultivation of drug crops is limited to specific areas, but drug trafficking is a worldwide problem that infiltrates nearly every aspect of a community. That is why a key component in combating narcoterrorism is limiting the drug trade. Without a reliable and efficient market, the drug trade cannot thrive. Efforts to disrupt the market target the removal of leaders responsible for laundering the money and providing the chemicals that allow for the production, transport and sale of illegal drugs. Some of the most significant progress against narcotics trafficking occurred in Ecuador, Colombia and Brazil. Ecuadorian law enforcement officials made nearly 2,500 arrests of drug traffickers and participated in a variety of joint operations for drug seizures and crop destruction. Legislators also began to revise the basic drug law, Law 108, to complement the new money laundering law. In Colombia, three FARC commanders were killed, and many other important leaders were either killed or captured while other high-level narcotics traffickers were arrested and are now awaiting extradition to the United States. Finally, Brazil is working to combat trans-border trafficking organizations by establishing joint intelligence centers with its neighbors.

Public Education. The drug trade does not only affect areas from where drug crops originate, such as Colombia or Afghanistan. Rather, the drug trade is a worldwide issue affecting nearly every nation. This is because the demand for drugs comes from wealthy, industrialized nations. Without the demand from these nations, there would be no market for the drug trade. Moreover, drug lords in the United States,

de drogas. Sem um mercado fiel e eficiente, o comércio de substâncias ilegais não conseguirá prosperar. As iniciativas para desestabilizar o mercado têm como objetivo principal derrubar os líderes responsáveis pela lavagem de dinheiro e pelo fornecimento de substâncias químicas que tornam possível a produção, o transporte e a venda de drogas ilegais.

Alguns dos progressos mais significativos contra o narcotráfico foram observados no Equador, na Colômbia e no Brasil. Autoridades equatorianas prenderam cerca de 2.500 traficantes e participou de várias operações de apreensão de drogas e destruição de culturas. Os legisladores também começaram a revisar a Lei 108, fundamental para complementar a nova lei de lavagem de dinheiro. Na Colômbia, três comandantes da FARC foram assassinados e muitos líderes importantes foram mortos ou capturados, sendo que os principais traficantes de narcóticos foram presos e agora aguardam extradição para os Estados Unidos. Além disso, o Brasil está estabelecendo centrais de inteligência conjunta, junto aos países vizinhos, para combater as organizações transnacionais de tráfico.

Educação pública. O comércio de drogas não afeta somente as áreas onde se realizam o plantio das matérias-primas, tais como a Colômbia e o Afeganistão. O comércio das drogas é uma questão mundial que afeta praticamente todos os países do mundo. Isso ocorre porque a demanda pelas drogas vem das nações ricas e industrializadas. Sem essa demanda, não haveria um mercado para o comércio das drogas. Além disso, os "senhores das drogas" nos Estados Unidos, na Europa e na China também fornecem os produtos químicos — muitos deles ilegais — necessários para o processamento das folhas de coca que dão origem à cocaína.



O USS *Robert G. Bradley* (FFG 49) realizou sua segunda operação de interdição de drogas significativa no primeiro mês de seu despliegue. Foto de la Marinha de EUA, por al Técnico Eletrônico de Primeira Classe Jason Loughran

Por isso, uma parte importante das iniciativas de combate ao comércio de drogas se dedica à recuperação de traficantes presos.

tuvieron éxito con un nuevo currículum mejorado, especialmente en América Latina y Asia. En Vietnam, la educación de DARE se concentró en demostrar la conexión entre el uso de drogas intravenosas y el VIH/SIDA en un intento para poner un freno al abuso de drogas en general. En América Latina, la capacitación de DARE con base en las escuelas de Colombia demostró que el abuso de drogas pasó de 54 a 10 por ciento en ocho ciudades que participaron en el programa. La capacitación de DARE en Perú también demostró que el uso de drogas disminuyó del 90 al 34 por ciento en la población meta.⁵

Fortalecimiento de la respuesta del gobierno. La presencia de un gobierno fuerte es fundamental para controlar el comercio de drogas. En 2005, los esfuerzos para fortalecer la respuesta del gobierno fueron especialmente evidentes en la zona de tránsito, donde acuerdos bilaterales entre Estados Unidos y países en el Caribe y América Latina ayudaron a aliviar problemas en el cumplimiento de la ley al realizar abordajes en el mar y búsquedas de contrabando. Debido a que la presencia débil del gobierno también puede abrir la puerta a la corrupción, parte de la estrategia para combatir el narcoterrorismo también se concentra en encontrar la forma para reforzar las instituciones públicas a fin de evitar posibles manipulaciones por parte de poderosos señores de la droga.

La lucha contra el narcoterrorismo es compleja. Es una batalla que debe lucharse desde muchos frentes con la ayuda de muchos socios. Gracias a la dedicación de estos socios, seguimos progresando. ♦

Comentarios?

Comments?

Comentários?

dialogo@hq.southcom.mil

Reduction symposium which drew 500 of the country's religious leaders and resulted in major legal action against drug production, trafficking and abuse in that country. Finally, long-time Drug Abuse Resistance Education (DARE) programs also enjoyed success with a new and improved curriculum, especially in Latin America and Asia. In Vietnam, DARE education focused on demonstrating the connection between intravenous drug use and HIV/AIDS in an attempt to curb overall drug abuse. In Latin America, school-based DARE training in Colombia showed that drug use reduced to 10 percent from 54 in eight target cities participating in the program. DARE training in Peru also showed that drug use dropped to 34 percent from 90 percent in the target population.⁵

Strengthening Government Response. A strong government presence is crucial to controlling the drug trade. In 2005, efforts to strengthen government response are especially evident in the transit zone, where bilateral agreements between the United States and countries in the Caribbean and Latin America helped ease burdens on law enforcement in conducting at-sea boardings and contraband searches. Because weak government presence can also open the door to corruption, part of the strategy to combat narcoterrorism also focuses on how to reinforce public institutions to prevent potential manipulation by wealthy drug lords.

The fight against narcoterrorism is indeed complex. It is a battle that must be fought from many fronts with the help of many partners. Thanks to the dedication of these partners, progress continues. ♦

Colômbia mostraram que o uso de drogas foi reduzido em 10% de 54% em oito cidades-alvo que estavam participando do programa. O treinamento da DARE no Peru também demonstrou que o uso de drogas diminuiu para 34% de 90% na população-alvo.⁵

Para más información:
For more information:
Para obter mais informações:

D.A.R.E. International/D.A.R.E. International/
D.A.R.E. International
www.dare.com/home/international

Plan Colombia
www.plancolombia.gov.co

Fortalecendo a resposta governamental Uma presença governamental forte é de extrema importância no controle do comércio de drogas. Em 2005, as iniciativas para fortalecer a resposta do governo foram evidentes principalmente na zona de trânsito, onde acordos bilaterais entre os Estados Unidos e os países do Caribe e da América Latina ajudaram a aliviar a sobrecarga das autoridades de imposição da lei na realização de buscas marítimas e de contrabando. Em virtude da fraca presença governamental, que também pode abrir portas para a corrupção, parte da estratégia de combate ao narcoterrorismo também se concentra na consolidação das instituições públicas a fim de evitar a potencial manipulação por parte dos "senhores das drogas", que possuem recursos financeiros ilimitados.

A luta contra o narcoterrorismo, sem dúvida, é muito complexa. Porém, esta é uma batalha que deve ser travada em várias frentes com a ajuda de diversos parceiros. Graças à dedicação deles, continuamos progredindo. ♦

CULTIVO DE DROGAS ILEGALES A NIVEL MUNDIAL | WORLDWIDE ILLICIT DRUG CULTIVATION | CULTIVO ILEGAL DE DROGAS EM TODO O MUNDO

Todas las medidas en hectáreas | All measures in hectares | Medida em hectáreas

	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999	1998
Opium								
Afghanistan	107,000	206,700	61,000	30,750	1,685	64,510	51,500	41,720
India								
Iran								
Pakistan		3,100		622	213	515	1,570	3,030
Total SW Asia	107,000	209,800	61,000	31,372	1,898	65,025	53,070	44,750
Burma	40,000	30,900	47,130	78,000	105,000	108,700	89,500	130,300
China								
Laos	5,600	10,000	18,900	23,200	22,000	23,150	21,800	26,100
Thailand				750	820	890	835	1,350
Vietnam				1,000	2,300	2,300	2,100	3,000
Total SE Asia	45,600	40,900	66,030	102,950	130,120	135,040	114,235	160,750
Colombia		2,100	4,400	4,900	6,500	7,500	7,500	6,100
Lebanon								
Guatemala		330						
Mexico		3,500	4,800	2,700	4,400	1,900	3,600	5,500
Total Other		5,930	9,200	7,600	10,900	9,400	11,100	11,600
Total Opium	152,600	256,630	136,230	141,922	142,918	209,465	178,405	217,100
Coca								
Bolivia	26,500	24,600	23,200	21,600	19,900	14,600	21,800	38,000
Colombia		114,100	113,850	144,450	169,800	136,200	122,500	101,800
Peru	38,000	27,500	29,250	34,700	34,000	34,200	38,700	51,000
Ecuador								
Total Coca	64,500	166,200	166,300	200,750	223,700	185,000	183,000	190,800
Cannabis								
Mexico				3,900	3,900	3,700	3,700	4,600
Colombia		5,000	5,000	5,000	5,000	5,000	5,000	5,000
Jamaica								
Total Cannabis	0	5,000	5,000	8,900	8,900	8,700	8,700	9,600

1 Departamento de Estado de EE.UU., Informe de Estrategia Internacional de Control de Narcóticos: Desarrollo de Políticas y Programas, (2006), disponible en: www.state.gov/p/inl/nmcpt/2006/wat/html/e210.htm 1-2

2 Departamento de Estado de EE.UU., Informe de Estrategia Internacional de Control de Narcóticos, 1-2

3 Departamento de Estado de EE.UU., Informe de Estrategia Internacional de Control de Narcóticos, 1-2

4 Departamento de Estado de EE.UU., Informe de Estrategia Internacional de Control de Narcóticos, 1-

5 Departamento de Estado de EE.UU., Informe de Estrategia Internacional de Control de Narcóticos, 5-6

1-15. Department of State, International Narcotics Control Strategy Report: Policy and Program Developments, (2006) i, disponible en: www.state.gov/p/inl/nmcpt/2006/wat/html/e210.htm 1-2

2-15. Department of State, International Narcotics Control Strategy Report, 1-2

3-15. Department of State, International Narcotics Control Strategy Report, 1-2

4-15. Department of State, International Narcotics Control Strategy Report, 3

5-15. Department of State, International Narcotics Control Strategy Report, 5-6

1-15. Departamento Estadual Norte Americano, Relatório da Estratégia de Controle Internacional de Narcóticos: Desenvolvimento de Políticas e Programas ("International Narcotics Control Strategy Report: Policy and Program Developments"), (2006), disponível no link: www.state.gov/p/inl/nmcpt/2006/wat/html/e210.htm 1-2

2- Departamento Estadual Norte Americano, Relatório da Estratégia de Controle Internacional de Narcóticos, 1-2

3- Departamento Estadual Norte Americano, Relatório da Estratégia de Controle Internacional de Narcóticos, 1-2

4- Departamento Estadual Norte Americano, Relatório da Estratégia de Controle Internacional de Narcóticos, 1-

5- Departamento Estadual Norte Americano, Relatório da Estratégia de Controle Internacional de Narcóticos, 5-6

FELICITACIONES A TODAS LAS NACIONES SOCIAS QUE PARTICIPARON EN LA COPA MUNDIAL 2006 DE LA FIFA



ARGENTINA



BRASIL



COSTA RICA



ECUADOR



MÉXICO



PARAGUAY



TRINIDAD Y TOBAGO



ESTADOS UNIDOS

CONGRATULATIONS TO ALL PARTNER NATIONS THAT PARTICIPATED IN THE 2006 FIFA WORLD CUP



ARGENTINA



BRAZIL



COSTA RICA



ECUADOR



MEXICO



PARAGUAY



TRINIDAD AND TOBAGO



UNITED STATES

PARABÉNS A TODAS AS NAÇÕES ALIADAS CUJAS SELEÇÕES PARTICIPARAM DA COPA DO MUNDO DA FIFA 2006



ARGENTINA



BRASIL



COSTA RICA



EQUADOR



MÉXICO



PARAGUAI



TRINIDAD E TOBAGO



ESTADOS UNIDOS



Recompensas por Justicia

Rewards for Justice & Recompensa por Justiça

Programa de Recompensas contra el Terrorismo del Departamento de Estado

Las personas que brinden información que evite o resuelva un acto terrorista contra Estados Unidos podrán recibir hasta USD\$25.000.000 a través del Programa de Recompensas por Justicia del Departamento de Estado. Las recompensas podrán entregarse a cambio de información que lleve al arresto o condena de terroristas y sus colaboradores.

Con una campaña de financiamiento antiterrorista iniciada recientemente, Recompensas por Justicia intensifica sus esfuerzos para capturar individuos que ayudan y son cómplices de terroristas. Para tal fin, Recompensas por Justicia intenta detener el flujo de dinero ilegal que reciben las organizaciones terroristas. Si usted tiene información sobre traficantes de drogas que financien o brinden fondos para actividades terroristas, contacte a Recompensas por Justicia o a la embajada más cercana para poder ser elegible para recibir hasta USD \$5.000.000.

Los informantes y sus familias también podrán ser elegibles para reubicación si se determina que su seguridad corre peligro. Estos temas son considerados según cada caso en particular. Siempre se garantiza absoluta confidencialidad.

Internet:

www.rewardsforjustice.net

Correo electrónico:

RFJ@state.gov

Correo postal:

Rewards for Justice

[Recompensas por Justicia]

Washington, DC 20522-0303 EE.UU.

Department of State Counterterrorism Rewards Program



Individuals who provide information that prevents or resolves an act of terrorism against the United States are eligible to receive up to US \$25.000.000 through the Department of State's Rewards for Justice Program. Rewards can be paid for information that leads to the arrest or conviction of terrorists and their supporters.

With a newly-initiated counter-terrorism finance campaign, Rewards for Justice is strengthening its efforts to capture individuals that aid and abet terrorists. To this end, Rewards for Justice seeks to stop the flow of illegal money to terrorist organizations. If you have information about drug-traffickers that are financing or funding terrorist activities, contact Rewards for Justice or the nearest embassy to become eligible to receive up to US \$5.000.000.

Informants and their family may also be eligible for relocation if it is determined that their safety is at risk. These matters are considered on a case-by-case basis. Strict confidentiality is always assured.

Internet:

www.rewardsforjustice.net

E-mail:

RFJ@state.gov

Mail:

Rewards for Justice
Washington, DC 20522-0303 USA

Programa de Recompensa do Departamento Estadual Contra-terrorismo

Individuos que fornecerem informações que evitem ou solucionem um ato terrorista contra os Estados Unidos estarão qualificados para receber até US\$ 25 milhões por meio do programa "Recompensa por Justiça" do Departamento de Defesa Norte-Americano.

Recompensas poderão ser entregues em troca de uma informação que resulte na prisão ou condenação de terroristas ou simpatizantes da causa.

Com a recentemente iniciada campanha de financiamento contra o terrorismo, o programa "Recompensa por Justiça" está fortalecendo sua iniciativa de capturar indivíduos que auxiliam ou são cúmplices de terroristas. Para isso, o programa "Recompensa por Justiça" pretende colocar um fim no fluxo ilegal de dinheiro enviado a organizações terroristas. Se você tiver qualquer informação sobre traficantes de drogas que estão patrocinando ou apoiando atividades terroristas, entre em contato com o "Recompensa por Justiça" na embalizada norte-americana mais próxima e tenha direito a receber até US\$5 milhões.

Informantes e familiares também poderão ser aprovados para transferência de residência caso sua segurança esteja em risco. Tal opção é considerada separadamente, conforme cada caso. Sempre garantimos absoluto sigilo.

Internet:

www.rewardsforjustice.net

E-mail:

RFJ@state.gov

Endereço:

Rewards for Justice
Washington, DC 20522-0303 USA